Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

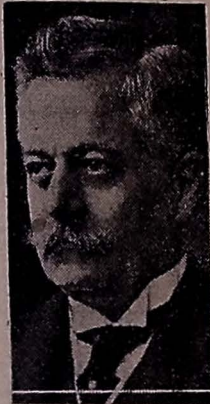
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de maio de 1939 | NUMERO 113

ANIVERSARIA HOJE O EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSÔA

COM o mesmo profundo sentimento de veneração e orgulho cívico de épocas anteriores, a Paraíba celebra, na data de hoje, o aniversário natalício de Epitacio Pessôa.

Passam-se os anos, instauram-se novas instituições, perecem as velhas fórmas democráticas por fôrça de circunstancias que impulsionam a marcha evolutiva do pôvo brasileiro, mas a radiosa personalidade do antigo presidente da República, do parlamentar inconfundivel, do vencedor da campanha de 1915, do estadista de renome mundial que, ao lado de Wilson, representou êste Hemisfério na Conferência da Paz, em Versalhes, continúa a merecer, particularmente, dos paraibanos a mesma admiração, o mesmo respeito, o mesmo carinho.

Epitacio Pessôa

Êste culto da nossa terra ao eminente brasileiro vem, póde-se dizer, dos primórdios do regime republicâno, mantendo-se até as gerações atuais, para quem Epitacio Pessôa é um dêsses heróis no alto sentido do conceito de Carlyle: herói pelas virtudes do espírito e do caráter, que se sumariam na síntese perfeita do vir bonus, dicendi peritus da Roma de Catão e de Cícero — no jurisconsulto, no tribuno, no patrióta, no estadista.

Como homem público, a sua passagem pela presidência da Nação assinála um dos períodos mais notáveis da civilização brasileira, tornando o nosso país mais conhecido e melhor compreendido pelo Velho Mundo, em cujas metrópoles principais êle estabeleceu as bases de uma política de simpatia e bôa vontade para com o Brasil, fascinando a todos pelo esplendor do seu verbo, pela clareza e penetração de sua cultura, pela sua poderosa irradiação pessoal.

Como intelectual, foi nas improvisações da palavra falada, na praça pública e no parlamento, em contácto direto com a sensibilidade coletiva, que Epitacio Pessôa se revelou um esgrimista vernáculo da frâse, um senhor absoluto do idiôma, experimentando-o em todas as suas modalidades de expressão, de eloquência e de beleza.

Recolhido, há varios anos, á vida privada, assiste hoje o grande brasileiro, na tranquilidade e no silêncio de sua velhice gloriosa, á passagem de mais um ano de sua vida, que é um dos mais bélos padrões de integridade cívica e moral na galeria dos nossos republicanos históricos.

—

Em virtude do aniversário natalício do dr. Epitacio Pessôa, não haverá aula hoje na Academia de Comércio desta Capital, de que é s. excia. eminente patrono, havendo o diretor do citado estabelecimento transmitido a s. excia., pelo mesmo motivo, expressivo telegrama de felicitações.

PROMESSA E REALIDADE

O ESTADO NOVO encara sempre objetivamente os problêmas nacionais.

Quaisquer que êles sejam. Todos os nossos grandes e pequenes problêmas.

E é precisamente por isso que o vimos desde cêdo tomar de surpreendente assalto todos os redutos das simpatias populares.

E' que êle não emergiu do cáos para onde nos tangiam e empurravam os politicos, tão cheios de maldades e de cobiças insatisfeitas, para prometer sómente. Surgiu para prometer e realizar.

Realizar, sobretudo.

Mas realizar dentro do mais amplo e racional sentido da expressão e do verbo.

Antigamente os nossos homens de govêrno ficavam apenas nas promessas.

Promessas com que geralmente enchiam as suas incriveis plataformas de candidatos ás preferências das massas deliberantes, nem sempre organizadas, incapazes de um discernimento que as demovesse de qualquer deliberação apressada na escolha daquêles que as iriam representar, governar e defender.

Acumulavam-se, por isso, os defeitos e os vicios do "ancien régime" — defeitos e vicios que possibilitaram afinal o esplendido movimento nacional que teve por epilogo a revolução de 1930.

Mas apesar de todo o enorme acêrvo de suas realizações, das amplas avenidas e dos grandes pulmões abertos á nação enferma, numa admiravel obra de restauração, os politicos não tinham uma visão que abrangesse toda a realidade nacional.

Toda a obra, de tão gigantescas proporções, (isto em qualquer setor que a encaremos) patrioticamente levada a efeito pelo presidente Getúlio Vargas.

E porque lhes faltasse essa visão, comesinha aos homens de inteligência e de patriotismo, desandaram a assustar o País e a criar ao govêrno que tanto trabalhava e construia um ambiente de intranquilidades, sobresaltos e ameaças.

A necessidade de opôr um anteparo á anarquia não podia escapar á percepção e ao genio politico do homem que nos governava.

Era mesmo um imperativo nacional. Ou êle ou a subversão total da ordem; ou êle ou o Brasil a caminhar ás tontas, cobiçado, retalhado e dividido pelas paixões mais inferiores.

Não havia um rumo certo a seguir. E quando tudo nos prezagiava um destino inseguríssimo e trágico, o Estado Novo foi implantado.

Desde então, convenhamos, penetrámos uma outra realidade — a realidade desta hora que estamos vivendo, que está intensamente vivendo a Nação brasileira.

E o que mais surpreende o observador é que tudo quanto o Estado Novo afoitamente prometeu ao povo vem corajosamente realizando.

Um dos seus empreendimentos de grande envergadura é sem dúvida o reerguimento econômico do Vale do Paraíba.

E' uma obra imensa, que rasga á economia nacional extraordinárias possibilidades, um mundo de novas riquezas e nova vida.

O saneamento e consequente exploração do Vale do Paraíba definem um regime.

E conférem ao estadista Getúlio Vargas atributos excepcionais, uma inteligência que de tudo quanto necessitamos se apercebe e vê.

Apercebe-se e vê, porém, com uma penetração e clarividência admiraveis, incomuns para os homens de sua época.

O certo é que êsses problêmas que êle estuda e equaciona existiram sempre e sempre reclamaram a nossa assistência.

A assistência dos govêrnos que o antecederam.

No entanto, permaneceram insoluveis longo tempo. Incrivelmente abandonados, como se para êles não houvesse mesmo nenhum jeito, nenhuma solução, nenhum remédio.

Mas que os havia, provou o Estado Novo.

O que nos faltava era uma escola de homens públicos, forjadora de uma nova mentalidade, de um novo ambiente para o País.

O Estado Novo veiu supri-la. Ou melhor, é ela mesma, na sua funcão reparadora e creadora.

Rompendo e destruindo obstaculos. E construindo sempre. Oficina imensa, dela já sairam e vão saindo os homens de hoje e de amanhã.

Êsses dinamicos construtores do Brasil atual.

Do Brasil de amanhã, gigante não sómente pela "própria natureza", mas pela inteligência, pelo esforço, pela coragem, pelo poder inventivo, pelo patriotismo, tão alto e puro, de todos os seus filhos.

E principalmente daquêle que ha nove anos espanta o Continente pela singularidade de sua de certo ainda inestudada obra de govêrno e de estadista. No Brasil do Estado Novo não ha, como vemos, promessas sem realidade.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE NAVAL

RIO, 22 (A UNIÃO) — Realizou-se, ante-ontem, a eleição da nova diretoria do Clube Naval, que ficou assim constituida:

Presidente, contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos; 1.º vice-presidente, capitão de fragata Saladino Coelho; 2.º vice-presidente, capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho; 1.º secretário, capitão de corveta Luciano Alvares Azevêdo; 1.º tesoureiro, capitão-tenente Eurico Magno de Carvalho e 2.º tesoureiro, capitão-tenente Roberto Domingos Machado.

INSTALA-SE HOJE A SUCURSAL DA AGÊNCIA NACIONAL NA PARAÍBA

A SOLENIDADE SERA' PRESIDIDA PELO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

TERA' lugar hoje, ás 15 horas, a instalação solêne, no Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, da Sucursal da Agência Nacional na Paraíba, confórme ficou ontem resolvido do entendimento havido entre o interventor Argemiro de Figueirêdo e o jornalista Joel Presidio, redator daquêle importante órgão do Departamento Nacional de Propaganda.

Nessa ocasião assumirá a direção da Sucursal da Agência Nacional o prof. J. Batista de Mélo, diretor do Departamento de Estatística e Publicidade.

A solenidade será presidida pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, devendo comparecer á mesma altas autoridades federais e estaduais.

ALEKHINE

EM VIAGEM PARA O BRASIL

O famoso enxadrista jogará no Rio e em S. Paulo

BUENOS AIRES, 22 (A. N.) — A bordo do "Alcantara", partiu para o Rio de Janeiro o famoso enxadrista Alekhine, que permanecerá por três semanas, no Brasil, disputando partidas no Rio e em São Paulo.

NOTAS DE PALÁCIO

Presentemente nesta cidade, esteve ontem, em Palácio, o dr. Carmello Zamitti Mammana, vice-presidente da Comp. Industrias Brasileiras Portella S.A. e diretor da Comp. Paraíba de Cimento Portland S. A., que se fez acompanhar do dr. Orlando Stiebler, diretor da Fábrica de Cimento Portland desta capital.

—

Acompanhado do dr. Orris Barbosa, o dr. Joel Presidio, redator da Agencia Nacional, esteve ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, conferenciando com o interventor Argemiro de Figueirêdo, sôbre a instalação nesta capital, de uma sucursal daquela agencia do Departamento Nacional de Propaganda.

—

O dr. Renato Farias, diretor do Serviço da Produção Animal de Pernambuco, esteve ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, em companhia do dr. Lauro Montenegro, a fim de apresentar despedidas ao interventor Argemiro de Figueirêdo, por ter de retornar para Recife.

—

Em companhia do coronel Elias Fernandes esteve ontem, em Palácio, apresentando-se ao sr. Interventor Federal, o tenente Severino Bernardo Freire, chefe do Serviço de Rádio da Policia Militar, que fôra ao Rio de Janeiro a fim de receber a Estação de Rádio-telegrafia e Rádio-telefonia, recentemente adquirida pelo Govêrno do Estado.

Durante o dia de ontem, estiveram, ainda, no Palácio da Redenção as seguintes pessôas: drs. Pedro Tavares, José Gaudencio, José Maciel, Pedro Ulisses, Lauro Vanderlei, Oscar Jucá, prefeito Renato Ribeiro, drs. Adalberto Ribeiro, Vicente Nogueira, Horacio de Almeida, Adalberto Gomes e Arnaldo Gomes; prefeito Alcindo Leite, srs. Francisco Moreira e Artur de Albuquerque Lins; Amelia Vieira e Congéta Carvalho.

AS COMEMORAÇÕES DE AMANHÃ EM HOMENAGEM AO GENERAL OSÓRIO

UM AVISO, A RESPEITO, DO MINISTRO GASPAR DUTRA

RIO, 22 (A UNIÃO) — Ultima-se os preparativos para as festividades cívicas que se realizarão depois de amanhã, aniversário da Batalha de Tuiuti, em homenagem ao bravo general Osório.

De todos os pontos do País chegam noticias sôbre o interesse despertado por essas comemorações.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, mandou um aviso ao secretário geral da sua pasta, assinalando de início: "A' aproximação do dia 24 de maio determino que além das comemorações que se realizarão pelo aniversário da batalha de Tuiuti seja exaltada a figura do general Osório."

Em outro tópico do mesmo aviso.

(Conclúe na 7.ª pag.)

O REGRESSO

das delegações que participaram da Quinzena de Confraternização das Policias Militares

RIO, 22 — (A UNIÃO) — Embarcaram hoje, de regresso aos seus Estados, as delegações maranhense, potiguar, paraibana e pernambucana que participaram da Quinzena de Confraternização das Policias Militares.

Compareceu ao embarque uma representação da Policia Militar do Distrito Federal.

INAUGURADO O 1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A visita de uma comissão de cientistas ao presidente Getúlio Vargas — O discurso do ministro Gustavo Capanema — O programa de hoje

RIO, 22 (A UNIÃO) — Como estava anunciado, inaugurou-se ontem, ás 21 horas, no Palácio Tiradentes, o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose.

A cerimônia decorreu com solenidade, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, que pronunciou ao declarar aberta a sessão, importante discurso sôbre a luta contra a tuberculose no Brasil.

O ilustre titular focalizou os diversos aspéctos da campanha em que o Govêrno Federal se tem empenhado para a extinção da "peste branca", campanha de que o presidente Getúlio Vargas é o maior animador e á qual empresta todo apôio.

A seguir, usou da palavra o professor José da Silveira, da Faculdade de Medicina da Baía, falando ainda outros oradores.

Encerrando a sessão, o ministro

(Conclúe na 7.ª pag.)

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATETE

RIO, 22 (A UNIÃO) — O presidente Getulio Vargas despachou hoje com os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema, sôbre importantes assuntos das respectivas pastas.

Em audiência fôram recebidos o almirante Graça Aranha, diretor do Loide Brasileiro e o sr. Bias Fortes.

A INSPEÇÃO DOS SERVIÇOS POSTAIS E TELEGRÁFICOS DO PAÍS

Um telegrama do capitão Faria Lemos, diretor geral do D. C. T. ao Diretor Regional neste Estado

DO capitão Faria Lemos, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que se acha em Manáus recebeu o diretor regional daquela repartição, neste Estado o seguinte telegrama circular:

MANÁUS, 21 — Diretor Regional dos Correios e Telégrafos — João Pessôa — De Manáus onde dou por finda a minha inspeção aos serviços postais e telegráficos do Brasil depois de ter percorrido a grande maioria das nossas Diretorias Regionais, envio as minhas congratulações aos nobres e obreiros funcionários postais e telegráficos. Tendo diante meus olhos o panorama majestoso do Brasil imenso, sinto-me orgulhoso de dirigir um Departamento que conta em seu seio com tão abenegados servidores, e justo será focalizar que onde quer que inspecionei, jámais deixei de constatar o intenso espirito de brasilidade dos postais-telegráficos, a sua dedicação aos nossos serviços, a sua fé intensa nos nossos destinos de povo livre e independente e a sua disciplina exemplar em pról do regime que tem a orientar-lhe os destinos os eminentes presidente Getúlio Vargas e ministro Mendonça Lima. A todos pois, sem distinção, meus melhores e mais sinceros agradecimentos com o apêlo que faço para que jámais esmoreçam diante do vulto da obra que têmos que realizar pelo Brasil — *Capitão Faria Lemos*.

ESPORTES

DECORREU BRILHANTE O TORNEIO DISPUTADO ANTE-ONTEM ENTRE VÁRIOS FILIADOS DA "L. D. P."

Um numeroso público compareceu ante-ontem ao campo do "União", á avenida 1.° de Maio, a fim de presenciar o esperado torneio de futebol entre os clubes filiados á "Liga Desportiva Paraibana".

Alcançou indiscutivel éxito a rodada que o "Felipéia" e o "União" promoveram domingo, si bem que na sua parte técnica houve mais de um jôgo falho, principalmente a 2.ª rodada do torneio, pois que o time do veterano Pitaguares apenas fez em campo uma terrivel embrulhada...

O INICIO DO TORNEIO

A 1.ª partida que se feriu, em que "União" e "Botafógo" se enfrentaram, foi a melhor disputada.

Os rubros evidenciaram um futebol bem harmonioso, mas estiveram infelizes nos arremates finais. Mesmo assim, Pagé teve oportunidades de praticar defêsas de classe.

O onze botafoguense si mais não produziu foi porque ainda não iniciou os seus treinos no corrente ano.

Venceu o "Botafógo" por 1 x 0, "goal" de Alirio, ora formando no ataque do tri-campeão paraibano.

O 2.° JOGO — FELIPE'IA X PITAGUARES

"Felipéia" e "Pitaguares" disputaram a 2.ª partida, que foi desinteressante. Ressurgiu Jabura, com o seu inseparavel jôgo pesado. Seria louvavel, e mesmo humano, si o campeão do Centenario afastasse, em definitivo, esse perigoso jogador da sua esquadra representativa.

O "Felipéia" desclassificou seu adversário por um escanteio.

A 3.ª ELIMINATORIA

"Auto Esporte" e "Esporte Clube" se alinharam em campo. O rubro-négro alinhou em campo um time todo "novo", que deu trabalho aos "volantes" comandados por Massilon. Mas o alvi-rubro pouco a pouco assumiu a supremacia dos ataques, marcando no final o tento que lhe deu a vitória.

4.° JOGO — SEMI FINAL

O "Palmeiras", até então na "cerca", pisa o gramado para enfrentar o "Botafógo", vencedor do 1.° jogo.

Fraca foi a exibição da equipe palmeirense, que atuou com diversos jogadores de nenhuma classe, dando lugar a facil vitória do "Botafógo", pela contagem de 1 x 0 (tento de Ronal) e mais um "corner" que Stuckert praticou defendendo forte pelotaço de Holanda.

5.° JOGO — SEMI FINAL

"Auto" e "Felipéia" novamente em campo para decidirem a colocação da final com o "Botafógo".

Fôram 20 minutos de uma luta ardorosa de ataques reciprocos. O "Auto" abriu a contagem nos 10 minutos finais, o que fez os "verdes" atuarem com mais entusiasmo ainda. Rápida incursão do "Felipéia" é feita por intermédio do seu ponta direita. Este centra alto para Pedro escorar muito bem antes da pelota tocar o sólo, consignando o ponto que empatou a porfia. Esse feito deu a vitória ao "Felipéia", favorecido por 3 "corners" que já havia conquistado.

A DISPUTA FINAL ENTRE O "BOTAFÓGO" E "FELIPEIA"

Foi iniciada a peléja final ás 17,20, sob a direção do juiz Luiz Franca Sobrinho.

De inicio, os avanços do "Botafógo" fôram mais constantes, rareando depois, devido o cansaço dos seus jogadores.

Holanda arremessou com violência, para Cunha defender bem. Descem os do "Felipéia", e, após ligeira confusão, Diogenes atinge as rêdes de Pagé.

Apresentava-se critica a situação do tricolor. Compreendendo isso, Holanda, Ronal e Alirio redobraram de esforços, e, da mesma fórma como foi obtido o ponto contrário, foi a partida empatada, assim terminando o tempo.

A escassez de luz já não permitia mais jogar. Contudo, foi iniciada a prorrogação, mas logo suspensa, por absoluta falta de visibilidade.

Por êsse motivo, não poude haver time vitorioso, por enquanto, no torneio promovido pelo "União" e "Felipéia", em homenagem ao te. cel. Elias Fernandes, comandante da Policia Militar do Estado.

—

Dentre os amadores do "Felipéia", Cunha foi um guardião que segurou diversas bolas, bem amparado por uma zaga que devolveu o balão muitas vezes.

Everaldo se destacou sobremodo, conduzindo-se bem na defêsa do seu posto. Pedro, Diogenes e outros novos elementos da vanguarda verde movimentaram-se muito, agindo com agressividade.

Do "Botafógo", fôram Pagé, Mario e Humberto as maiores figuras da retaguarda. Felix, zagueiro seguro, impressionou pelo seu jogo calmo e conciente. Teixeirinha, nova aquisição botafoguense foi o técnico da defêsa e Lemos está novamente atingindo a sua "performance".

O trio atacante botafoguense, constituido por Holanda, Ronal e Alirio, produziu com acerto, aproveitando as oportunidades que apareceram.

—

A custosa taça que o comandante Elias Fernandes ofereceu ao vencedor do torneio, será disputada em dia que as diretorias do "Botafógo" e do "Felipéia" acertarão oportunamente.

O SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO VENCEU O 19 DE MARÇO POR 1 X 0

Na praça de esportes da avenida Maximiano de Figueirêdo, defrontaram-se ante-ontem os quadros de futebol do Sindicato dos Auxiliares do Comércio e do "19 de Março".

A pugna preliminar terminou com a vitória do conjunto local por 2 x 1.

O encontro principal, que se desenrolou num ambiente de muita movimentação, teve fases apreciaveis e finalisou com a vitória da equipe do Sindicato por 1 x 0. Fez o "goal" o ponta esquerda Maia.

No segundo tempo houve uma desinteligência entre a diretoria do "19 de Março" e o juiz, snspendendo-se a partida.

O time do Sindicato foi o seguinte: Belo, Gonzaga e Pernambuco; Batuel, Viana, Marabú e Luiz; José Pereira, Raminho, Déda, Maia e Joãosinho.

O "SANTA CRUZ" EMPATOU COM O "ORION" PELO ESCORE DE 1X1

No jogo realizado ante-ontem entre o "Santa Cruz" e "Orion", houve um honroso empate de 1 x 1.

Na partida secundaria, o "Santa Cruz" foi derrotado pelo escore de 2 x 1, sendo o tento do "Santa Cruz" conquistado por um próprio adversário.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

O "Botafôgo" venceu o "Fluminense" por 4 x 1

RIO, 22 — Realizaram-se, ontem, mais três partidas de futebol do Campeonato carioca.

O jogo principal foi disputado pelos velhos rivais "Botafôgo" e "Fluminense", cabendo a vitória ao forte conjunto do "Botafôgo" pelo significativo escore de 4 x 1.

O "Bangu" venceu o "Madureira" por 3 x 1 e o "São Cristovão" triunfou sobre o "America" por 1 x 0.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

URUGUAI

MEDIDAS DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO

MONTEVIDEU, 22 (A UNIÃO) — Fôram assinados vários decretos estabelecendo enérgicas medidas de repressão ao contrabando nas fronteiras, de acôrdo com o que ficou resolvido na Conferência dos Ministros da Fazenda ultimamente reunida nesta capital, de que participaram representantes do Uruguai, Brasil e Argentina.

POLONIA

NAVIOS QUE SERÃO INCORPORADOS A' MARINHA MERCANTE

VARSOVIA, 22 (A UNIÃO) — Dentro de breves dias chegarão ao porto de Gdynia os navios "Sobieski", e "Chrobry", ambos de 12.000 toneladas e construidos, respectivamente, na Grã Bretanha e na Dinamarca.

Êsses navios serão incorporados á marinha mercante, devendo entrar imediatamente, em atividade.

ITÁLIA

CIFRAS DEMOGRÁFICAS

ROMA, 22 (A UNIÃO) — De acôrdo com estatisticas oficiais recem-divulgadas, realizaram-se durante o mês de abril último, na Italia e nas provincias da Libia, 33.403 casamentos, sendo de 129.863 o número de nascimentos, dos quais 47.481 nati-mortos.

ALEMANHA

O SUCESSO DE UMA JOVEN PIANISTA BRASILEIRA

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — A pianista brasileira Lourdes Elages, de 19 anos de idade, deu um concerto nesta capital, sob os auspicios do encarregado de negócios do Brasil.

Lourdes Elages tocou, perante seleto e numeroso auditório, várias composições de Bach, Beethoven Lizst e Chopin, alcançando brilhante sucesso, principalmente na execução da Sonata em si menor, de Chopin.

Muito aplaudida, a pianista brasileira interpretou vários extras tendo recebido, ao terminar, 20 ramalhetes.

EGITO

CRITICA A' POLITICA BRITANICA NA PALESTINA

CAIRO, 22 (A UNIÃO) — Os jornais continúam a fazer severas criticas contra a política adotada pela Inglaterra na solução do problema da Palestina.

DOMINIO DO CANADA'

OS CRUZADORES PARTIRAM PARA NEW YORK

QUEBEC, 22 (A UNIÃO) — Rumo a New York, partiram desta cidade os cruzadores "Southampton" e "Glasgow", que escoltaram o "Empress of Australia", navio em que viajaram os soberanos britanicos.

Após uma estadia não prolongada em NewYork o "Southampton" e o "Glasgow" voltarão para Halifax, a fim de escoltar o iate real na viagem de retorno á Inglaterra.

ARGENTINA

CHEGOU O ARTISTA HENRY FONDA

BUENOS AIRES, 22 (A UNIÃO) — O artista cinematografico Henry Fonda, que faz, atualmente, uma viagem de recreio pela America do Sul, chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro.

Ao seu desembarque estiveram presentes numerosos "fans".

NOTICIARIO

Acham-se apagadas, há dias, algumas lampadas da iluminação pública da avenida Rodrigues Chaves, pedindo os seus moradores uma providência da Superintendencia dos Serviços Elétricos da Paraíba para o caso.

—

Estêve, ontem, nesta redação, o sr. Baldo Innocenzi, antigo auxiliar da administração do "Paraíba Hotel", que nos veiu comunicar a inauguração, na próxima quinta-feira, em Trincheiras, da Pensão "Béla Vista", estritamente familiar, que obedecerá á sua direção.

Comunicou-nos ainda aquêle sr. que a referida pensão será dotada de acomodações modernas, possuindo, entre outras, uma dependencia para praticas esportivas, além de uma completa secção culinária.

—

Há, na Repartição dos Correios e Telégrafos, telegramas retidos para:

Manuel Varela, "Hotel Glôbo"; Manuel Pires, Parque "Solon de Lucena" 215; Padre Fernando Gomes; Antonio Mélo, Telegrafo Nacional, e Leão.

NECROLOGIA

Sr. Antonio Justino de Araújo: — Faleceu no dia 13 do corrente, em Moreno, dêste Estado, o sr. Antonio Justino de Araújo, agricultor, e elemento bastante estimado naquela vila.

O pranteado extinto que contava 60 anos de idade, era casado com a sra. Marcionila Araújo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: srs. Raul Araújo, auxiliar do comércio desta capital; e Egidio Araújo, residente no Rio de Janeiro; sra. Didi Araújo Rocha, esposa do sr. Valdemar Rocha, comerciante em Natal; e senhoritas Dulce e Maria e o joven René Araújo.

O seu sepultamento verificou-se no cemitério de Santo Antonio daquela localidade, com o comparecimento de parentes e amigos.

NOTAS DO FÔRO

ONTEM, FOI O SEGUINTE O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil: — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse cartório correm proclamas dos contraentes João de Barros Bandeira e Joana da Gama Bandeira, já casados religiosamente, e José Pereira da Silva e Maria Adalgiza de Lucena, solteiros.

No mesmo cartório fôram feitos diversos registos nos termos do decreto-lei federal n. 1.116, de 24 de fevereiro último, alem das crianças recem-nascidas seguintes: Moacir Ricardo do Nascimento, Vandira do Nascimento Alves, Cremilda Maria da Conceição, José Hermenegildo da Silva, Roque de Paula Barbosa Neto, Gisele Gonçalves Travassos, Cacilda Ribeiro Silva, Dináuria Lima dos Santos.

Ainda nêsse cartório fôram registados os óbitos seguintes: Autacilda Pessôa do Nascimento, Luiz Gonzaga de França, Uilza de Lucena Mélo, Sebastião Irineu da Silva, Arcelina Maria da Conceição, José Candido Pachêco, Anisio Tavares, José Trajano da Silva, Maria da Penha Rodrigues, Severino Cassiano Lopes, Adelino Cipriano dos Santos, Aline Chaves e 2 nati-mortos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, FAZENDA E DO TRABALHO

RIO, 22 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando para a classe H do quadro I, os escriturários Nair Coêlho Vitória, Rosalvo de Azevêdo Rangel, Armando Dias da Costa, Artur Emilio Fernandes e o escriturário da Imprensa Nacional Gilberto de Lucena Costa Novaes para a classe H da carreira de oficial administrativo vago na sua repartição.

Nomeando serventes, do quadro I, classe B, Luiz de Carvalho Megid, e o do quadro II, Roberto de Freitas Rodrigues, Acir Lúcio da Cruz, Arlindo Leite de Almeida, Durval Dumcitz, Jaci Esteves de Sá, João Batista Alves, Hermenegildo Medeiros de Souza e Hélio Salustino de Souza.

Na pasta da Fazenda:

Autorizando o comprar pedras preciosas: — João Braz Pereira Gomes, residente na capital do Estado de Minas Gerais; José Ramos da Silva, residente em Parnaíba, no Estado da Baía; e o Alcides Lago, residente m Poxoreu, no Estado de Mato Grosso.

Designando Alcida Paula Ramos, para exercer, como substituto, o cargo de ajudante do tesoureiro do sêlo, em comissão, na Recebedoria do Distrito Federal.

Promovendo: o coletor federal em Nazaré, na Baía, Alvaro Dantas para idêntico lugar m São Felix, no mesmo Estado; e os escrivães — da coletoria em Riachão, Sergipe, José Alves dos Santos para coletor da mesma exatoria; da coletoria em Brotas, São Paulo, Celso Guimarães, para coletor da mesma coletoria e o da coletoria de Parati, no Estado do Rio, Ailton Magalhães para idêntico lugar na de Rio Branco, no mesmo Estado.

Nomeando: o oficial administrativo da classe I, do quadro da Justiça Eleitoral em disponibilidade, Elzio de Oliveira, para idêntico cargo e classe no Tribunal de Contas; e para o cargo de escrivão de coletoria — José Onofre da Fonsêca Pires, em Brotas, São Paulo; José Felix Haidanus, em Itaberá, no mesmo Estado; e José Campelo da Fonsêca, em Trajano de Morais, no Estado do Rio.

Transferindo: os datilógrafos Roberto Gonçalves de Oliveira e Estela Garboggini de Paiva, para o cargo da carreira de escriturário, o primeiro para ter exercício na Alfandega de Porto Alegre e o segundo na Delegacia Fiscal em São Paulo; o guarda fiscal Davino Fereira de Aquino para a carreira de escriturário, devendo ter exercício na Alfandega de Maceió; e o servente do quadro das Alfandegas, Hildebrando Torres de Souza para a carreira de guarda fiscal para ter exercício na mêsa de rendas de Vila Nova, em Sergipe.

Removendo: os escriturários Alexandre Oliveira, da Alfandega do Recife para Alfandega do Rio de Janeiro e Mario Saleiro Pitão da Alfandega de Porto Alegre para a Alfandega de Santos; o coletor federal em Viçosa, no Ceará, João Porfirio Magalhães para idêntico lugar em Porangaba, no mesmo Estado; e o marinheiro José Borges de Oliveira da Alfandega do Salvador na Baía para Alfandega de Natal no Rio Grande do Norte; e o escrivão da Coletoria em Jataí, São Paulo, Francisco Rodrigues de Palma, para idêntico lugar em Caraguatatuba, no mesmo Estado.

Declarando sem efeito: os decretos de nomeação, de Aidano Geraldi para escrivão da coletoria federal em Itaberá, São Paulo; e Raimundo Ferreira Lima para o cargo de guarda-fiscal da Mêsa de Rendas do Amapá no Pará, o primeiro por já exercer idênticas funções em Guarabira e o segundo por não ter tomado posse dentro do prazo legal; e o decreto de promoção de Alfrêdo de Souza Campos na carreira de marinheiro, em virtude de seu falecimento.

Aposentando, na forma da lei constitucional n.° 2, de 16 de maio de 1938, atendendo ao que requereram, os oficiais administrativos, Aristoteles Vergne Guimarães da Caixa de Amortização e Joaquim Mariano Pais de Carvalho do quadro das Delegacias Fiscais; e concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao marinheiro das Alfandegas Manuel Silva Nascimento.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando José Santa'Ana do Carmo, habilitado em concurso, para exercer, no Distrito Federal, o ofício de tradutor público e interprete comercial do idioma japonês.

Exonerando Francisco Fernandes de Almeida, da carreira de servente que exerce interinamente.

NOTAS POLICIAIS

DELEGACIA DO 1.° DISTRITO

Movimento do dia 20:

Em vários inquéritos, prestaram depoimento as seguintes pessôas: Manuel Lourenço de Oliveira, José Paes de Albuquerque e Agenor Ferreira da Silva, vulgo "Agenor Cabeção". Fôram expedidos e recebidos vários oficios. O Instituto Médito Legal enviou ao Cartório dessaDelegacia, a fim de sêdem reduzidos, os laudos de exame procedido nas pessôas de Hortencio Trajano e Manuel Sabino da Costa. Pela Secção de Ordem Politica e Social, fôram necessariamente registados o hotel "Sertanejo", de propriedade do sr. Roque Eduardo, e a casa de comodos pertencente á sra. Maria de Lourdes Santos.

DELEGACIA DO 2.° DISTRITO

Movimento dos dias 20 e 21:

Fôram expedidos oficios ao Chefe de Policia e ao Instituto de Identificação. Fôram ouvidas, como testemunhas, em processos diferentes, as seguintes pessôas: Aluizio Cosme Ferreira, José Francisco de Brito, e em auto de perguntas, em outro inquérito, Antonio Venancio da Silva e José Fernandes de Oliveira Filho. Foi preso e recolhido ao xadrez dessa Delegacia o individuo José Joaquim dos Santos, por desordem. Requereram atestados de residencia Julio Alves Pequeno e Valentina Adolfo, de identidade, Raimundo Marinho da Silva e Pedro Antonio do Nascimento, e de conduta, Mahomed Hussin Ali. O sr. Meraclito Bezerra Cavalcanti queixou-se nessa Delegacia, de terem furtado, de sua residencia, vários metros de fazenda.

A ANUNCIAÇÃO DA TRAGÉDIA ESPANHOLA

Calvo Sotelo, o primeiro mártir da Espanha Nacionalista

HEITOR MONIZ

NÃO se fará nunca uma idéia certa sôbre as origens da revolução espanhola sem que se tenha lido o discurso de Calvo Sotelo, pronunciado na sessão das Côrtes de 15 de abril de 1936.

Esse discurso profético, em que o grande chefe nacionalista espanhol previu o seu proprio assassinato, é a antevisão de todos os horrores por que iria passar a nação, desde que a "Frente Popular" se instalando no poder, começou a preparar o golpe de Estado, que tornaria a Espanha uma república soviética, ligada ou filiada a Moscou.

Lendo essa oração notavel, a gente tem a impressão de que Calvo Sotelo falava já como um iluminado, uma alma que se desprendia da terra e recebia os efluvios divinos para abrir os olhos, o coração e a conciência de seus compatriotas, nas vésperas de um dos maiores dramas da historia, cuja primeira pagina o destino lhe reservava a tarefa de escrever com o seu próprio sangue.

Quem possa sinceramente ter quaisquer dúvidas acêrca do crime horroroso que se premeditava contra a nação espanhola, precisa lêr êsse discurso, em que o bravo "leader" nacionalista, encostando os traidores na parede, desvendava aos olhos do povo, traído pelos seus mandatários, toda a trama infernal que deveria submergir a Espanha no caudal vermelho.

Tudo o que se deu, Sotelo previu.

Apartes tempestuosos de todos os lados, á frente dos aparteantes o próprio primeiro ministro, que era então o sr. Azana, procuravam impedir ao orador o prosseguimento de seu libélo de fôgo. Nada, porém, demovia da tribuna aquêle homem singular que cumpria uma missão. Por cima dos gritos, dos apodos, das injurias pessoais, dos timpanos da mésa procurando abafar os debates, o velho glorioso prosseguia o seu alegado, provando com todos os documentos possiveis e imaginaveis que o govêrno organizava a revolução para implantar o bolchevismo na Espanha.

Ha um momento que o sr. Azana interrompe o orador com êste aparte:

— Mas a instauração do comunismo, sr. Sotelo, seria tão fatal a v. excia. como a mim.

O orador retruca imediatamente travando-se o dialago:

— Sem dúvida. Ha, porém, uma diferença: eu véjo, ao passo que v. excia. não se dá conta do perigo.

— Eu não, sou um inconciênte.

(Risos e rumores).

— V. excia. dizendo que a instauração do comunismo na Espanha seria tão fatal para mim como para v. excia., diz uma grande verdade. Mas v. excia. não se apercebe dessa verdade e sobretudo da outra, de que êle seria fatal para v. excia. e para mim, que tenho a honra de figurar sôbre as listas negras... (grandes rumores, que quasi não deixam ouvir o orador) O que é mais grave, porém, é o resultado fatal que será para a Espanha. E eu não tenho o direito de preocupar-me nem com a minha vida, nem com a sua, quando tenho o dever de pensar na da Espanha.

E voltando á ofensiva, Sotelo acometia Azana, que se encolheu na sua cadeira sem uma palavra de resposta:

— Agora, pergunto a v. excia. V. excia. acredita que a politica defensiva e preventiva que se aplica nêste momento é aquela que convém para evitar todo projéto tendente a tornar a Espanha comunista? De que maneira age o govêrno da República em face do perigo bolchevista que plana sôbre a Espanha? V. excia. conhece-o? Evidentemente que sim. Mas v. excia. já ensaiou evitar a introducão de armamentos comunistas na Espanha? V. excia. sabe que grupos proletários estão sendo armados para desferirem o golpe final no dia em que tivérem em suas mãos os meios suficientes? Que se desenvolve nos quarteis uma vaga enorme de indisciplina? Será que v. excia. age com eficacia e decisão para manter a essência do Estado, que é comum a v. excia. e a nós?

O libélo impressionante de Sotelo vai num crescente tremendo.

Suas provas são esmagadoras. Suas objugatórias ficam sem resposta, os deputados se contestando de encobrir de baldães. Mas êle prossegue, tendo advertido a todos de que haveria de ir intrepidamente até o fim:

Olhamos a Russia e a Hungria, relêmos as páginas de sua historia recente. Sabêmos o que foi uma tragedia, curta para a Hungria, duravel para a Russia. Queremos que essa tragedia seja evitada na Espanha e dizemos então ao govêrno que essa missão lhe incumbe. Ah! mas si o govêrno se mostra fraco e hesita, si se produz indecisões que permitem penetrarem de uma maneira tortuosa na armadura do Estado aquêles que o querem desmantelar, deveremos nos levantar aqui para gritar que estamos dispostos a nos opôr por todos os meios e que o exemplo trágico de exterminação e de destruição das classes conservadoras e burguêsas da Russia não se repitirá na Espanha.

Aplausos delirantes saudam o batalhador invicto que, naquêle momento dramatico, dava tão belo exemplo de La Passionaria gritou:

— Êsse homem falou pela última vez!

Sotelo tornara-se realmente um homem indesejavel.

O govêrno não lhe deu mais resposta com palavras.

Na madrugada de 13 de julho uma escolta da guarda de assaltos, por ordem diréta do ministro do Interior, arrancava-o de casa e fuzilava-o.

Nada mais havia a esperar.

Diante do túmulo do "leader" nacionalista, Goicoechea, chefe da "Renovação Espanhola", atrôa os ares da pátria com o juramento sagrado:

—"Não te prometo rezar por ti. Porque eu é que te peço de rezar por nós. Diante de Deus que nos escuta, prometo imitar o teu exemplo e vingar a tua morte. Nossa missão é salvar a Espanha e nós a salvaremos!"

Era no dia 14 de julho de 1936.

No dia 18 declarava-se a revolução nacional e o general Franco, tomando o avião nas Canarias, desembarcava em Marrocos, assumia o comando supremo.

Não se livrou a Espanha da tragedia que Sotelo vislumbrava e temia. Mas a sua profecia cumpriu-se até o fim com a vitoria final dos verdadeiros defensores da nação.

Um dia Calvo Sotelo terá na Madrid ressureta um bronze que o indicará ao preito de seus compratictas:

— Alí está um homem!

Aproxima-se o final da construção e montagem da fábrica Goodyear

Com a recente chegada do novo maquinário, e com os rápidos adiantamentos executados nos trabalhos da construção, é esperado que até junho próximo, a Fábrica de Pneus Goodyear, em S. Paulo, encontra-se em franco funcionamento, de acôrdo com a informação que nos foi prestada ontem pelo sr. Otavio Batista, inspetor da Goodyear.

A Fábrica segundo afirmou s. s., será um modelar e perfeito conjunto, com o seu maquinário e equipamento ultra-modernos, e com uma capacidade de produtora diária de 600 pneus e 600 camaras de ar, notando-se que tambem produzirá muitos outros artigos de borracha.

Os pneus e camaras de ar Goodyear serão fabricados de acôrdo com os mesmos altos e rigidos padrões observados nas fábricas Goodyear instaladas em outras localidades, sendo os operários treinados por eximios peritos, a fim de se tornarem tão competentes quanto os das outras organizações industriais da importante companhia americana.

VITÓRIAS

da representação brasileira no campeonato sul-americano de natação

GUAIAQUIL, 22 (A UNIÃO) — A conhecida nadadora brasileira Sieglinda Lenk venceu a prova final de cem metros, nado de costas, do Campeonato Sul Americano de Natação.

Ha poucos dias, Maria Lenk, irmã de Sieglinda, venceu a prova de 100 metros, nado de peito, no tempo de 1 minuto, 22 segundos e 2 décimos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

(Comunicado n.º 19)

BIBLIOGRAFIA ESTATÍSTICA BRASILEIRA

NA bibliografia geral brasileira, já se vai tornando apreciavel o número de publicações sôbre metodologia estatística. Tal ocorrencia realmente singular na evolução de nossa cultura, vem exprimir, de alguma fórma, o interêsse que atualmente desperta entre nós o estudo sistematico da técnica estatística, cuja importancia, nas ciências sociais, a cada instante se acentúa.

A vulgarização, em livro, dos ensinamentos dêsse método de mensuração dos fenomenos coletivos ou de massa coincide — se é que disso não decorre — com a fáse do mais promissor desenvolvimento das atividades do sistêma estatístico brasileiro.

Quando em todo o país se projeta um movimento de extraordinário alcance no sentido da máxima ampliação e rendimento, já sob o regime federativo e racionalizado, dos serviços estatísticos, não é de admirar se verifique, como no caso presente, tão expressivo aumento da nossa produção bibliográfica sôbre a materia em questão.

Vale a pena, talvez, acentuar o contraste que êste fáto nos apresenta em relação ao que nos acontecia ainda não ha muitos anos: a ausencia quasi absoluta de compendios em que os estudioso se podessem pôr em contacto com a história ou os problêmas fundamentais da técnica estatística. Por êsse tempo o interessado no assunto teria de, forçosamente, recorrer aos livros estrangeiros para fazer um curso regular, realizando esforços muito mais consideraveis que hoje, com o objetivo de especializar-se.

Entre as publicações que, no gênero, apresentam valôr histórico, porque documentos de uma época, encontram-se, por exemplo, o *Elementos de Estatística*, de Sebastião Ferreira Soares (1865) e o *Manual de Estatística*, de Felippo Virgilli, traduzido pelo sr. D. Dias Carneiro (1908). Livros, mais ou menos raros.

Mais recentes e, sem dúvida, de mais largo interêsse para o estudioso, são os seguintes: *Apontamentos de Metodologia Estatística*, de Afonso Celso Parreiras Horta (Tip. Leuzinger, Rio, 1926), *Estatística — Método e Aplicação*, de Bulhões Carvalho (Tip. Leuzinger, Rio, 1933) e — cite-se de passagem — um opusculo, *Estatística*, de Maria de Lourdes de Segadas Alves e Manuelita Ricardina de Oliveira Alves (1931). Entre êstes, cumpre o merito do segundo, de autoria de ilustre mestre da estatística brasileira, que lhe deve por sinal a consecução de uma obra consideravel — o Censo Geral de 1920. Recentemente, o referido compendio foi distinguido com a justa apreciação de seus méritos pelas Juntas Executivas Regionais de Estatística dos Estados do Espirito Santo e do Rio de Janeiro que, em "resoluções", formularam uma sugestão aos perfeitos municipais no sentido de adquirirem, para estimular a preparação teórica de seus agentes de estatística o citado livro de Bulhões Carvalho.

(Conclúe na 6.ª pag.)

DELEGACIA FISCAL

Recebemos:

"Ficam convidadas as pessôas abaixo mencionadas, a comparecerem á Carteira de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, com urgencia: — José Guerra de Medeiros, filho do ex-contribuinte João Inácio Cavalcanti, Valjira Medeiros, filha do ex-contribuinte Manuel Etelvino de Medeiros; Julia Etelvina da Silva, viúva do ex-contribuinte Elisio Pereira da Silva; Auta da Cunha Cirne, funcionária dos Correios e Telegrafos; Antonio Davino da Cruz, funcionário dos Correios e Telegrafos; e Humberto Neiva Hardman, funcionário da mesma repartição.

As pessoas acima, deverão comparecer munidas de provas de identidade".

Consêlho Penitenciário do Estado

Reune-se hoje, ás 14 horas, em sessão ordinária num dos salões da Cadeia Pública, êsse órgão da Justiça, Estadual, solicitando o presidente respectivo o comparecimento de todos os conselheiros.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, á rua 13 de Maio, n.º 465 uma sessão de estudos filosoficos, na qual será comentado um capitulo do Livro dos Espiritos.

A PERMANÊNCIA DOS SOBERANOS BRITANICOS NO CANADÁ

Em Toronto, fôram, ontem, apresentadas a suas majestades, as cinco gêmeas Dione

TORONTO, 22 (A UNIÃO) — Na Camara Canadense desta cidade fôram apresentadas, hoje, ao rei Jorge VI e á rainha Elisabeth as cinco irmães Dione, que estiveram por longo tempo no cartaz, dada a singularidade dos acontecimentos que sucedêram ao nascimento das quintuplas.

Enquanto o rei conversava em francês com o pai das cinco gêmeas, a rainha Elisabeth também se entendia nêsse mesmo idiôma com a progenitôra das crianças, informando-se dos aspéctos mais interessantes da vida délas.

Quando se despediram, Cecilia beijou a Rainha, a quem as demais entregaram lindos ramalhêtes. Sómente Maria fez uma exceção, entregando o seu "bouquet" ao Soberano.

A CONQUISTA DO "TROFÉO DO REI"

TORONTO, 22 (A UNIÃO) — A' tarde de hoje, fôram realizadas corridas na pista desta cidade, para conquista do "Troféo do Rei", em homenagem aos Soberanos Britanicos que estiveram presentes.

Êsse acontecimento equivale ao que se realiza todos os anos no "derby" inglês.

O INTERESSE

PELO INVENTO DE INÁCIO DE ASSIS

RIO, 22 (A. N.) — Quasi todos os jornais publicam amplo noticiário sôbre a chegada do jovem inventor paraibano Inácio de Assís, que vem fazer experiências com um aparêlho por êle construido e que faz estancar motores a distancias.

A INGLATERRA

não tenciona modificar sua — politica financeira —

LONDRES, 22 (B. N.) — Um dos fatôres que mais contribuem para a manutenção do crédito do país é a situação liquida das finanças britanicas, merecendo reparo especial a declaração feita pelo chanceler do Erário, em principio de abril.

Segundo aquela declaração o Govêrno não preconisa nenhuma mudança na sua politica de dinheiro barato. Foi nessas condições que a expansão de crédito poude acompanhar as necessidades do comércio e da indústria, ainda com a circulação livre de dinheiro para a compra de artigos de consumo.

Em previsão das necessidades monetarias durante as festas da Páscoa, por exemplo, houve uma grande procura de notas, cujo aumento englobado foi de £14.040.000 libras, nas duas semanas antes das férias, contra 11.838.000 libras, nas semanas correspondentes do ano passado.

AGRAVA-SE

a falta de café na Itália

ROMA, 22 (A UNIÃO) — A falta de café na Italia, a despeito da campanha realizada ultimamente para diminuir o seu consumo, está se agravando assustadoramente.

O govêrno cogita, atualmente, da importação de quotas mensais de café da Abissinia, tendo o govêrno do Haiti oferecido 60.000 sacas da preciosa rubiacea em troca de produtos manufaturados italianos.

O grande sucesso alcançado pelo livro "Getúlio Vargas", de André Carrazoni

RIO, 22 (A UNIÃO) — O livro "Getúlio Vargas", do jornalista André Carrazzoni, está alcançando um verdadeiro sucesso de livraria, sendo notavel o interêsse de todos pela sua leitura.

Entre os escritores que se têm manifestado elogiosamente sôbre o referido livro, figurou, ultimamente, Agripino Grieco e Menotti del Picchia.

O Comissário da "New York World's Fair" ofereceu um almôço aos oficiais e cadêtes do cruzador-escola "La Argentina"

NEY YORK, 22 (A UNIÃO) — O Comissário dos Estados Unidos na Feira Mundial de Nova York, sr. Edward J. Flynn, ofereceu um almoço a setenta oficiais e cadêtes, inclusive seis cadêtes brasileiros, do cruzador-escola "La Argentina", sendo convidado de honra o comissário da Argentina, sr. Demarval.

Depois do almoço, em que não fôram pronunciados discursos, o sr. Flynn levou seus hóspedes para uma volta pelo recinto da exposição.

DEBATE-SE NA CAMARA DOS COMUNS A APROVAÇÃO DO "LIVRO BRANCO", COM RELAÇÃO Á PALESTINA

O ministro das Colonias sr. Mac Donald pediu a sua aprovação imediata a fim de não parecer a Jerusalém que o gabinête britanico vacila na sua politica — Discursando no recinto da Camara, o sub-secretário das Relações Exteriores, "sir" Robert Gilbert Vansittart, disse: "Arabes e judeus devem procurar conhecer os seus lugares e convencer-se de que não teem melhor amigo do que a Grã Bretanha

LONDRES, 22 — (A UNIÃO) — O ministro das Colonias, sr. Mac Donald, iniciou o debate na tarde de hoje na Camara dos Comuns, sôbre a politica da Palestina, pedindo urgência na aprovação do "Livro Branco", para não parecer a Jerusalem que, mais uma vez, o gabinête de Londres vacilava na sua politica.

O sr. Mac Donald salientou a importancia das propostas do "Livro Branco", dizendo que serão salvaguardados os interesses estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, mas, a Inglaterra não poderia abandonar suas responsabilidades na Palestina sem ter a certeza de que os lugares santos ficarão guardados para sempre.

Para isso — acrescentou o sr. Mac Donald — é necessário que arabes e judeus cedam alguma coisa de suas exigências, para que prossiga na politica de dar a independência á Terra Santa.

DECLARAÇÕES DO SUB-CHANCELER BRITANICO

LONDRES, 22 — (A UNIÃO) — O sub-secretário de Estado das Relações Exteriores, Robert Gilbert Vansittart, falou, hoje, na Camara dos Comuns sôbre a aprovação do "Livro Branco" em relação á Terra Santa, afirmando que a Inglaterra sabe descarregar as responsabilidades que pesam sôbre seus ombros.

O plano — continuou o sr. Vansittart, — e a tentativa para o estabelecimento de um novo estado de coisas na Palestina e, tanto judeus, como arabes, devem procurar conhecer os seus lugares e convencer-se de que não teem melhor amigo do que a Grã Bretanha.

A BANCADA TRABALHISTA EM FACE DO "LIVRO BRANCO"

LONDRES, 22 — (A UNIÃO) — A bancada trabalhista na Camara dos Comuns, classifica de inconsistente a politica governamental em relação aos judeus e arabes da Palestina.

Os debates continuarão amanhã.

ASSALTADA

numa fazenda, a genitora do interventor Landulfo de Almeida

SALVADOR, 22 (A. N.) — A sra. Ana Augusta Alves de Almeida, mãe do interventor Landulfo de Almeida, foi atacada, numa fazenda de sua propriedade, por um individuo que a intimou a entregar dinheiro e objétos de valôr.

A sra. Ana Augusta de Almeida, não obstante contar a idade de 72 anos, resistiu á intimação, o que levou o assaltante a agredi-la.

PARTE OFICIAL

Administração do exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

N.º 1.496 — De João Ramos Cavalcanti, oficial da classe C da Recebedoria de Rendas da capital, servindo no Tesouro do Estado, requerendo trinta dias de licença, para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde.

N.º 1.345 — De Manoel Paulino de Medeiros Paiva, estacionário fiscal de Serraria, requerendo aposentadoria. — Submeta-se à inspeção de saúde nesta capital.

N.º 692 — De Sizenando Aires, contínuo-servente do Tesouro do Estado, requerendo três mêses de licença para tratamento de saúde. — Concedo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde, à vista do laudo médico e das informações.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, à vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o contínuo-servente do Tesouro, Sizenando Aires, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais, para tratamento de saúde.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Karde(x) desta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento:

K. 936 — De P. Cesar.
K. 841 — De Valfrido Duarte da Silva.
K. 1.128 — De F. Reis.
K. 1.140 — Do mesmo.
K. 1.139 — Do mesmo.
K. 865 — De Gil de Paula Simões.
K. 1.110 — De Anibal Moura.
K. 506 — De Francisco Alves dos Santos.
K. 1.014 — De Alcides Ramos de Lima.
K. 814 — Da Anglo Mexican Petroleum Company Limited.
K. 816 — Da mesma.
K. 304 — Da mesma.
K. 273 — Do banco do Estado da Paraíba.
K. 217 — Do mesmo.
K. 246 — De Eduardo Cunha & Cia.
K. 349 — Do mesmo.
K. 609 — De Abelardo Paulo da Silva.
K. 507 — De José Carneiro da Silva.
K. 559 — De N. Cosentino & Cia.
K. 505 — De João de Sousa Barbosa.
K. 228 — De Gerson Pessôa Figueirêdo Lima.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Sebastião da Cruz Vileia para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino da vila de Pirpirituba, do município de Guarabira.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o dr. José de Assis para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Cu(...)ti, do município de Areia.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o dr. Nilo de Avila Lins para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Ipueirinha, do município de Areia.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. João Rafael para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Algodão do município de Areia.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. Artur Alves Rocha para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Mata Redonda, do município de Areia.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. Santos Mariel para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Lagôa do Mato do município de Areia.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear o sr. José Bronzeado Sobrinho para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Serrinha, do município de Areia.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petições:

De Antoniêta Aranha de Macêdo, professôra de 1.ª entrancia, com exercicio na cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Picuí, requerendo abono de faltas. — Deferido.

De Maria do Carmo Araújo Lima, professôra de classe única, com exercicio na cadeira rudimentar do sexo feminino da União Católica Operária, da cidade de Campina Grande, requerendo abono de faltas. — Não tendo juntado a prova do alegado, indeferido.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

ADMINISTRACAO DO PORTO DE CABEDELO

EXPEDIENTE DO ADMINISTRADOR DO DIA 19:

Petição:

Dos srs. A. Bastos & Cia. n. 758 — Indeferido.

Receita arrecadada pela Tesouraria desta Repartição no corrente mês:

Do dia 1 até o dia 16	77:927$400
No dia 17	712$100
	78:640$500

EXPEDIENTE DO ADMINISTRADOR DO DIA 20:

Receita arrecadada pela Tesouraria desta Repartição no corrente mês:

Do dia 1 até o dia 17	78:940$500
No dia 19	2:221$800
	81:462$300

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 22 de maio de 1939.

Serviço para o dia 23 (terça-feira).

Dia à Policia Militar, 1.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.
Ronda à Guarnição, sub-tenente Severino Agripio de Luna.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Antonio Siqueira Filho.
Dia à Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Avelino da Silva.
Guarda do Quartel, 2.º sargento Antonio de Sá Luna.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento José de Sousa Carvalho.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, soldado José Mariano de Lima (2.º).
O 1.º B C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 112.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 22 de maio de 1939.

Serviço para o dia 23 (terça-feira).

Permanente à 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 7.

Plantões, guardas civis ns. 87, 22, 12, 23, 62 e 77.

Boletim numero 114.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Comunicação** — O sr. Inspetor Geral do Transito de Fortaleza, em radiograma datado de 19 do andante, comunicou haver sido reconhecida ali, a carta do chauffeur profissional João Batista Lisbôa, tendo o seu prontuário tomado o n. 1785. A 1.ª S.T., à vista do exposto, faça as devidas anotações nos assentamentos do referido motorista.

II — **Entrega de guias** — Faz-se entrega à 1.ª S.T. de 4 guias de registro de veículos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Santa Rita.

III — **Comunicação sôbre suspensão** — Em oficio datado de 19 do corrente, sob n. 2.126, o sr. diretor do Gabinete da Secretaria do Interior comunicou haver o exmo. sr. Interventor Federal, por ato de 8 do fluente, suspendido o sr. Severino de Araújo Quirioga, enc. da 1.ª S.T., por 15 dias, em virtude do mesmo ter se ausentado da Cadeia Pública da capital, onde prestava serviços, naquela data, como carcereiro, sem a devida permissão.

IV — **Recomendação** — Recomendo ao sr. enc. interino da 1.ª S.T. organizar um registro de horarios para as "sôpas" do interior, que transitarem nesta capital inclusive as que se destinam a Recife. Para a organização dêsse serviço, deverão ser convidados todos os proprietários dessa espécie de veículo, a fim de, no dia que lhes fôr designado, comparecer nesta Inspetoria e estabelecer-se um horario fixo da partida das referidas "sôpas".

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

AS NOVAS INSTRUÇÕES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO

Disposições referentes aos certificados — Taxas diversas, documentação e arquivo — Atribuições gerais do inspetor

(continuação)

124 — Nos têrmos do artigo 2.º do decreto n.º 830, aos alunos residentes em cidade onde não haja ginásio federal ou equiparado, e que, já tenham sido aprovados nos exames de 3.º ou 4.º série, de acôrdo com o citado artigo 100, é facultado, até 16 anos de 1941, concluir o curso secundário fundamental em estabelecimento sob inspeção permanente.

125 — Os candidatos nas condições acima referidas, apresentarão ao inspetor do ginásio sob inspeção permanente além dos documentos exigidos na lei e regulamentos em vigor, prova de domicilio na cidade onde pretendam fazer o exame.

XVII — CERTIFICADOS

126 — Os certificados de exame de admissão ou de promoção, exigidos para a matricula nas diversas séries do curso fundamental, só serão válidos quando impressos de acôrdo com os modêlos oficiais, anexos a estas Instruções (art. 43, parágrafo 4.º do decreto n.º 21.241).

127 — De acôrdo com o que determinou a Recebedoria de Rendas Internas do Tesouro Federal, os certificados de exame estão sujeitos à seguinte selagem:

Admissão, 2$200 e $200, Educação.
1.ª série, 2$100 e $200, Educação.
2.ª série, 2$100 e $200, Educação.
3.ª série, 2$300 e $200, Educação.
4.ª série, 2$300 e $200, Educação.
5.ª série, 2$200 e $200, Educação.

128 — Nos certificados de admissão (Modêlo n.º 1 anexo) será exigido o visto da Divisão de Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação nos seguintes casos:

1.º — quando se tratar de certificado de exame prestado no Colegio Pedro II ou nos estabelecimentos mantidos pelos govêrnos estaduais para instruir matricula em estabelecimento particular.

2.º — quando, em casos excepcionais, a juizo daquela Divisão, fôr permitida a matricula na 1.ª série de estabelecimento sob inspeção ao candidato aprovado em exame de admissão prestado em outro estabelecimento sob o mesmo regimen (artigo 23, parágrafos 1.º e 2.º do decreto n.º 21.241).

129 — Quaisquer rasuras ou correções nos certificados os tornam passiveis de nulidade, pelo que devem ser cuidadosamente evitadas.

130 — O inspetor e o diretor, ao assinarem os certificados de acôrdo com os modêlos oficiais, farão datilografar os seus nomes abaixo das assinaturas.

131 — Em nenhuma hipótese será expedido certificado oficial a alunos que não tenham obtido concomitantemente média igual ou superior a 30 em cada disciplina, e média aritmética igual ou superior a 50 no conjunto das disciplinas obrigatórias da série. E', portanto, absolutamente vedada a expedição de certificados, em que se mencione média insuficiente em alguma das matérias, ficando o inspetor que os visar sujeito às penas regulamentares.

132 — Sob pretesto algum poderão ser negados certificados aos alunos aprovados ou promovidos (artigo 49, parágrafo 2.º do decreto número 21.241).

133 — Pelos certificados de exame de admissão, de promoção ou de exames de artigo 100 será cobrada a taxa fixa de 5$000, destinada exclusivamente aos cofres do estabelecimento. E', portanto, vedado aos estabelecimentos exigir dos alunos quantia superior.

XVIII — TAXAS DIVERSAS

134 — Além das explicitamente citadas nestas instruções, nenhuma outra taxa pode ser cobrada aos alunos por promoção ou inscrição em exames, a menos que haja sido prèviamente aprovada pelo Departamento Nacional de Educação na fórma do que dispõe o artigo 97 do decreto n.º 21.241.

XIX — DOCUMENTAÇÃO — ARQUIVO

135 — Haverá em todos os estabelecimentos sob inspeção os seguintes livros, devidamente numerados e rubricados pelo secretário, e com têrmos de abertura visados pelo inspetor:

a) Matricula;
b) Têrmos de visitas;
c) Atas de exames;
d) Atas de exames orais;
e) Têrmos de promoção.

136 — Será conveniente, além disso, que as segundas vias de todos os boletins de medias de arguições, provas parciais e boletins gerais sejam encadernados anualmente, por série, de modo a facilitar consultas posteriores.

137 — O inspetor providenciará para que esta documentação, bem como todos o arquivo do estabelecimento, esteja em logar de absoluta segurança, havendo do armário ou sala, onde forem guardados, duas chaves, sendo uma para seu uso e ficando a outra em poder do secretário do estabelecimento.

138 — As provas parciais podem ser incineradas ao fim do ano seguinte, ao da sua realização.

XX — ATRIBUIÇÕES GERAIS DO INSPETOR

139 — E' exigido do inspetor o fiél cumprimento das atribuições enumeradas no artigo 67 e seus parágrafos do decreto n.º 21.241 e no artigo 19 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 27.734, de 14 de julho de 1934, bem assim as do artigo 65, parágrafo único, do citado decreto n.º 21.241, que admite a possibilidade de ter o inspetor serviços fóra do estabelecimento. E ainda obrigado ao fiél cumprimento das atribuições constantes das presentes instruções e de outras que venham a ser-lhe exigidas para o bom desempenho dos serviços a seu cargo.

140 — Cumprindo a determinação do item IX, artigo 19 do regulamento citado no número 139, que o obriga a visitar o estabelecimento a seu cargo no minimo três vezes por semana, o inspetor lavrará têrmos, em livro apropriado e que obedecerá às seguintes normas:

a) o livro constituido de fôlhas duplas, numeradas, impressas cada uma delas segundo o modêlo anexo de número 16, será aberto e encerrado pelo proprio inspetor;

b) a fôlha a ser destacada terá o formato de memorandum, devendo ser convenientemente dobrado, colada e sobrescritada no verso;

c) por ocasião da visita, o inspetor preencherá, do próprio punho, os claros existentes em ambas as partes de cada fôlha, escolhendo três aulas quaisquer para indicar a matéria lecionada. Lançará em seguida os nomes de três alunos quaisquer (que podem ser todos da mesma aula ou não), com as notas obtidas nêsse dia

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

RECEITA DO DIA 20 DE MAIO DE 1939

Agua	9:218$900	
Esgôto	3:172$550	
Instalações	2:541$200	15:032$930
Receita de 1 a 19		77:536$000
SOMA		92:569$700

Repartição de Saneamento de João Pessôa, em 22 de maio de 1939.

J. Madruga, Contabilista.

Pedro Pessôa, Tesoureiro.

Visto. C. Cruz, Engenheiro diretor.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Receita arrecadada pela Tesouraria desta Repartição no corrente mês:

Do dia 1 até o dia 20	135:527$000
Arrecadada no dia 22	12:852$000
	148:379$800

R. S. E. P., em 22 de maio de 1939.

VISTO:
Elmano Amorim, eng. diretor.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Demonstração da Receita e Despêsa das rendas da Diretoria de Fomento da Produção e da Escola de Agronomia do Nordéste, no periodo de 17 de março a 22 de maio de 1939:

RECEITA:

Diretoria de Fomento da Produção:		
Rendas	23:683$800	
Saldo do adto. de 17-4-39, de Rs. 300$000		
Despêsas 273$000 — Recolheu	27$000	23:710$800
Escola de Agronomia do Nordéste:		
Rendas	16:149$000	16:149$000
	Rs.	44:859$800

DESPÊSA:

Escola de Agronomia do Nordéste:		
Adiantamentos recebidos p/ posterior prestação de contas	11:200$000	
Despêsas realizadas	16$000	11:216$000
Diretoria de Fomento da Produção:		
Adiantamento em 17-4-39, p/ posterior prestação de contas	300$000	
Despêsas realizadas	5:367$300	5:667$300
Tesouro do Estado:		
Recolhimento de rendas da Diretoria de Fomento da Produção — (excesso da cóta dada no Dec. 1.299, de 9-2-39)	3:683$800	3:683$800
Banco do Brasil — C/c.		
Dinheiro depositado (saldo)	22:835$000	22:835$000
CAIXA:		
Saldo em dinheiro	1:457$700	1:457$700
	Rs.	44:859$800

Diretoria de Expediente e Contabilidade, 22 de maio de 1939.

VISTO:
Lauro Montenegro, Secretário da Agricultura.

Francisco Vidal Filho, Diretor de Exp. e Contabilidade.

NOVO INCIDENTE VERIFICOU-SE, ONTEM, NUMA ESTAÇÃO ADUANEIRA DA POLÔNIA, NA FRONTEIRA COM A PRÚSSIA ORIENTAL

O representante diplomático da Polônia, em Dantzig, apresentou dois protestos ao presidente do Senado, em nome do seu govêrno — Irritação em Varsóvia — O govêrno polonês toma medidas de precaução a fim de conter a indignação popular

DANTZIG, 22 — (A UNIÃO) — Ocorreu, hoje, grave incidente numa estação aduaneira polaca na fronteira com a Prussia Oriental a qual foi atacada por elementos desconhecidos.

Por ordem do Senado a policia desta cidade-livre recolheu os funcionários polonêses que estavam prisioneiros dos nazistas na fronteira da Prussia.

A POLÔNIA PROTESTA

DANTZIG, 22 — (A UNIÃO) — O presidente do Senado, sr. Artur Gleizer, recebeu, hoje, o representante diplomático polonês, que entregou, em nome do seu govêrno duas notas de protesto contra os incidentes ocorridos com funcionários aduaneiros daquêle país.

Entretanto, sabe-se que essas notas de protesto não serão respondidas, afirmando o jornal "Dantzig for Posten" ter a "certeza inabalavel de que o nosso destino será cumprido como o desejamos".

Outros jornais afirmam que diante de todos êsses acontecimentos, Dantzig não se deixará influenciar pelo louco nervosismo polonês.

O GOVERNO POLONÊS EXIGE UMA INDENIZAÇÃO

VARSOVIA, 22 — (A UNIÃO) — O govêrno polonês ordenou severo inquérito para apurar a quem cabe a responsabilidade dos incidentes ocorridos num pôsto alfandegário da fronteira polo-prussiana, exigindo uma indenização do govêrno da cidade-livre de Dantzig, na possibilidade por todos conjeturada de ter sido o atentado praticado por cidadãos daquela cidade.

Tambem o gabinéte exigiu do Senado de Dantzig garantias e segurança para os cidadãos polonêses, assim como a manutenção da ordem no território nacional.

A CAMINHO DE VARSOVIA O EMBAIXADOR POLONES EM LONDRES

VARSOVIA, 22 — (A UNIÃO) — O embaixador polonês em Londres está a caminho desta capital.

MEDIDA DE PRECAUÇÃO DO GOVERNO DA POLONIA

VARSOVIA, 22 — (A UNIÃO) — O govêrno tomou medidas urgentes para conter a indignação popular contra os acontecimentos da fronteira.

Várias manifestações de desagravo teem sido feitas, tendo a policia dispersado os manifestantes restabelecendo a calma.

A IMPRENSA BERLINENSE NÃO FAZ COMENTARIOS

BERLIM, 22 — (A UNIÃO) — A imprensa e os meios berlinenses não comentam o fato ocorrido com funcionários aduaneiros polonêses na fronteira da Prussia Oriental.

---

e bem assim o número de alunos que houverem faltado a três aulas, que podem tambem ser, ou não, as mesmas de que tenha indicado a matéria lecionada. Mencionará os nomes dos professores que houverem faltado até ao momento da visita, a correspondência recebida no período compreendido entre sua visita e a precedente, bem como as principais ocorrencias verificadas nêsse intervalo. Colherá a rubrica dos professores das aulas a que tiver comparecido e também a do diretor, em ambas as partes da fôlha;

d) êste memorandum será postado na agência mais próxima ao estabelecimento dentro de 24 horas do seu preenchimento, devendo o inspetor exigir, do agénte, a aposição de carimbo bem legivel;

e) serão considerados nulos os têrmos que não tiverem o carimbo da agência local e não trouxerem, abaixo da assinatura do inspetor, o seu nome por extenso em letras de fórma, carimbado ou datilografado. A relação dos números e datas dos têrmos de visita enviados deve ser incluida na parte "Informações Gerais", do relatorio mensal. A remessa tri-semanal dos têrmos de visita é obrigatória mesmo no período de provas parciais, quando serão consignadas as provas realizadas;

f) durante o periodo de férias, excetuando-se os dias fixados para os exames de admissão e de segunda época, os inspetores serão obrigados apenas a uma visita quinzenal.

142 — Os relatórios a que se refere o item VII do artigo 69 do decreto n.º 21.241, compreenderão uma parte geral, comum a todos os mêses, um resumo dos têrmos de visita remetidos e uma parte variavel para cada mês, obedecendo rigorosamente ás indicações abaixo descriminadas.

143 — Os relatos mensais deverão ser datilografados em duas vias, ambas regularmente autenticadas, uma das quais será remetida á Divisão de Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação e a outra ficará em mãos do próprio inspetor. A remessa á Divisão de Ensino Secundário se fará dentro dos prazos fixados na portaria de 12 de maio de 1938, do diretor geral do Departamento Nacional de Educação, a saber:

a) Distrito Federal, Estado do Rio, S. Paulo, Espirito Santo e Minas Gerais, 30 dias a contar do último dia do mês a que se referir o relatório;

b) Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Baía, 45 dias a contar igualmente do último dia do mês a que se referir o relatório;

c) Demais Estados, 60 dias, a contar também do último dia do mês a que se referir o relatório.

144 — Os relatórios mensais, cuja capa deve obedecer ao modêlo oficial anéxo n.º 24, constarão dos seguintes itens:

Notificação do recebimento de circulares, telegramas, instruções, etc., declarando as datas em que fôram recebidos e as providências tomadas para o cumprimento do que neles fôr indicado. Providências tomadas para a perfeita execução dos dispositivos legais e transcrição das recomendações feitas ao diretor do estabelecimento. Consultas sôbre interpretações ou casos omissos e sugestões.

Informações mensais:

JANEIRO:

a) relação das guias de transferência expedidas e recebidas com indicação do nome e série dos estudantes transferidos e a designação dos estabelecimentos de origem;

b) exposição geral sôbre os métodos de ensino empregados no estabelecimento e resultados obtidos no ano letivo anterior;

c) relação dos candidatos inscritos para exames do artigo 100;

d) resultado dos exames de admissão realizados em dezembro;

e) boletim geral de acôrdo com o modêlo 9, anéxo;

f) observações diversas.

FEVEREIRO

a) relação das guias de transferência exigidas e recebidas nas condições anteriormente indicadas;

(Continúa).

R E G I S T O

FAZEM ANOS HOJE:

Prefeito Renato Ribeiro: — Regista-se, na data de hoje, o aniversário natalicio do nosso distinto amigo, dr. Renato Ribeiro Coutinho, operoso prefeito de Pedras de Fôgo e grande usineiro na várzea do Paraíba.

Cavalheiro largamente relacionado nos circulos sociais conterrâneos, deverá o nataliciante, pela grata efeméride, receber muitas felicitações.

Dr. Everaldo Soares: — Transcorre hoje a data natalicia do distinto médico conterraneo dr. Everaldo Soares, clinico nesta capital e lente do Instituto de Educação do Estado.

Pelo grato motivo, o dr. Everaldo Soares será muito cumprimentado, em sua residencia nas Trincheiras, pelos seus amigos e admiradores.

— A senhorita Maria Estéla Guedes de Mélo, guarda-livros pelo Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. José Dias de Mélo, proprietário nesta capital.

— O sr. João Lourenço da Silva, negociante em Marés, suburbio desta cidade.

— O sr. José Rodrigues, residênte nesta capital.

— O menino Carmélo, filho do sr. Antonio Gondim, residênte em Santa Rita.

— O sr. Odon Coutinho, tesoureiro dos Correios e Telégrafos, nesta cidade.

— O menino Vicente, filho do sr. José Baltazar, residênte em Espirito Santo.

— A menina Maria Harriete, filha do sr. João Coutinho, auxiliar do Hospital Colonia "Juliano Moreira", desta capital.

— O sr. Carlos Leal, fazendeiro no Estado de Pernambuco.

— O menino Epitácio, filho do sr. Aristides Sampaio Xavier, residênte em Sousa.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Argemiro Toscano, cirurgião-dentista nesta cidade.

— A menina Cacilda, filha do sr. Inocencio Nóbrega, residênte em Soledade.

— A senhorita Maria Eulália Cantalice, filha do sr. Valfrêdo Cantalice da Trindade, residênte em Pirpirituba.

— A senhorita Bernadéte Macêdo, filha do sr. João Macêdo, residênte em Campina Grande.

— O sr. Manuel Arruda da Silva comerciante em Santa Maria de Conceição.

— A senhorita Helena Maia Bezerra, filha do sr. Luiz Raimundo Bezerra, administrador da Mésa de Rendas de Mamanguape.

— O sr. Batuel Fialho Viana chefe de secção da S A Indústrias Reunidas F. Matarazzo, nesta capital.

— O jovem José Lemos, aluno do Licêu Paraibano.

— A senhorita Benita Pôrto Viana, professora diplomada pela Escola Normal, e filha do sr. José Viana, comerciante nesta praça.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Avani Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes funcionário aposentado da Imprensa Oficial e de sua esposa sra. Adelina Fernandes vem de contratar casamento, nesta capital, o sr. Luiz Véras funcionário do Serviço de Classificação do Algodão do Estado.

CASAMENTOS:

Efetuou-se a 20 do corrente nesta capital o casamento da senhorita Eva Dias Parêdes, filha do sr. Luiz Dias Paredes e de sua esposa sra. Benedita Pereira Paredes com o sr. Lauro Gonçalves Lima, funcionário público aqui residênte.

O áto civil foi presidido pelo dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da Capital e o religioso celebrado pelo revdmo. frei Albino vigario do Livramento, sendo paraninfados, por parte da noiva pelo prefeito de Santa Rita, dr. Flávio Marója Filho e esposa sr. José Eduardo de Holanda e senhora; por parte do noivo o sr. Antonio Serra Junior e senhorita Dianira Brito de Holanda e sr. Carmélo Rufo e esposa. Os referidos átos fôram realizados na residencia da família Francisco de Assis Cação, funcionário aposentado da Imprensa Oficial.

— Realizou-se, sábado último, nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Mariêta Anselmo Rodrigues, filha do sr. José Anselmo Rodrigues, reformado da Policia Militar do Estado, e de sua esposa sra. Rosa Anselmo de Lima, com o sr. José de Lima, funcionário da Repartição do Saneamento.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Stenio Gomes Ribeiro e esposa; por parte da noiva, o sr. Antonio Gama e esposa.

MISSAS:

Sr. Manuel de Moura Acioli: — A mandado da família enlutada, fôram celebradas, ontem, na matriz de N. S. do Rosário, missas de setimo dia, em sufragio da alma do pranteado conterraneo sr. Manuel de Moura Acioli.

AGRADECIMENTOS:

Estêve ontem, á tarde em nosso gabinéte redacional o dr. Tibiriçá de Sousa Carvalho, diretor regional dos Correios e Telégrafos nêste Estado, que nos veiu agradecer o registo feito por esta fôlha do seu aniversário natalicio, ocorrido no dia 12 do fluente.

S. s. demorou-se em cordial palestra com os redatores presentes, aproveitando o ensêjo para visitar as novas instalações da A UNIÃO e Imprensa Oficial, tendo nos manifestado a sua ótima impressão a respeito.

— Agradeceu-nos por telegrâma, a noticia do natalicio de sua filha Iracêma, o nosso amigo, sr. Porfirio Pereira de Góis, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta cidade.

— Da senhorita Irêne Guedes de Mélo, filha do sr. José Dias de Mélo, proprietário nesta capital, recebêmos um cartão de agradecimentos á noticia que publicámos de seu natalicio.

— Em cartão enviado á redação desta fôlha, agradeceu-nos o sr. Antéro Peregrino de Albuquerque, agricultor em Alagôa Grande, o registo que fizêmos do falecimento de sua esposa sra. Joaquina Nóbrega de Albuquerque, ocorrido recentemente naquêle municipio.

— Enviou-nos, também, um cartão, agradecendo a noticia de seu natalicio, o jovem José Leite Sobrinho, filho do sr. Gersino Leite comerciante em Alagôa Garnde.

O SIGNIFICADO SECRETO DA CONQUISTA DA ALBANIA

As potências totalitárias realmente ameaçam a Grécia — A marcha para o Oriente e o petróleo persa

PARIS, maio — A conquista da Albania pelas tropas italianas, pôs em perigo a soberania da Grecia. Esse perigo aumenta de intensidade, diante dos rumos imperialistas seguidos pela politica das potências que integrám o eixo Roma-Berlim.

A politica exterior da Grecia sempre se revestiu de um cunho de cordialidade. Caracterizou-se, sempre, pelo espirito de "bôa-vizinhança". Agora, porém, a Grecia está em vésperas de alterar profundamente o sentido tradicionalista da sua politica exterior. A presença de tropas italianas e alemãs nas vizinhanças das suas fronteiras e os instintos expansionistas revelados por essas potências, produziram na opinião pública da Grecia, uma alteração bastante significativa e tanto mais compreensivel para aquêles que conhecem a importancia estratégica que êsse país possúe.

O estado de alarme que avassala a Grecia é inteiramente justificado. A Alemanha, não sabemos por que razões, sempre sentiu uma atração toda especial pelo Oriente-Próximo. Talvez os poços petrolíferos da Persia possam explicar satisfatoriamente êsse interêsse.

A Grecia e a Turquia olham com receio, a marcha dessa potência na Europa Central. Ela é de molde a inspirar cuidados e precauções extraordinárias.

Alguns observadores politicos encaram, porém, debaixo de outro prisma a conquista da Albania. Para êles isso representa apenas uma reação da politica italiana, diante das conquistas alemãs. A Alemanha está dominando rapidamente todas as zonas de influência italiana na Europa. Primeiro, foi a Austria. Êsse país sempre entrou nos cálculos italianos. A sua conquista pelas tropas nazistas foi um golpe muito sério no prestigio italiano. Mussolini estava, porém, diante de uma situação de fato. De nada valiam os seus protestos. O melhor era calar e esperar um momento mais propicio para tirar essa diferença.

Acontece, porém, que a Alemanha arrastada irremessivelmente pelo impeto da sua marcha, não poude mais segurar a sua carreira vitoriosa rumo aos países da Europa Central. O resultado disso foi que a Italia ficou como simples espectadora dêsse drama. Nêle não interviu. Diante disso resolveu agir por sua conta e invadiu a Albania. Deteve as suas tropas nas fronteiras com a Grecia. Não se sabe ainda quais são os seus verdadeiros intuitos. O certo, porém, é que se ela quizer ir além deverá contar apenas com as suas próprias fôrças. A Alemanha está demasiadamente ocupada com as suas recentes conquistas para poder auxiliar com probabilidade de êxito o seu aliado. Enquanto isso, a Inglaterra sáe do seu indiferentismo e concentra a sua esquadra em Corfu. E' uma resposta diréta ás pretensões italianas. A Inglaterra sabe que a conquista da Grecia significa a perda do Mediterraneo e ela não está disposta a perder tanto.

Obstaculo ao progresso

Ha doenças que tomam denominações diversas, confórme a região onde reinam. O impaludismo constitúe um exemplo interessante desta particularidade. Do norte ao sul do País é conhecido por vários nomes, entre êles os seguintes: maleita, malaria, febre palustre, sezões e bate-queixo. A melhor denominação é a de impaludismo ou febre palustre, derivado da palavra palus, que significa charco ou pantano; e a palavra malaria, de **mau ar.** Sabe-se hoje que êste flagelo é causado por um parasito do gênero **Plasmedium** que vive nos globulos vermelhos do sangue e é transmitido do individuo doente ao são pela picada dos mosquitos do grupo **Anofeles.**

O impaludismo grassa em todos os continentes, especialmente nas regiões quentes e humidas onde existem coleções de agua, propicias para a criação dos mosquitos transmissores.

Na própria Europa existe êste flagelo, sobretudo no sul da Russia e na bacia do Mediterraneo. Em tempos idos, existiram fócos até mesmo na França, Alemanha e Inglaterra. Na Africa a doença em questão é o grande obstáculo ao progresso, ao estabelecimento de europêus nas costas e ao longo dos rios. Com o uso dos medicamentos clássicos não foi possivel exterminar êste mal de muitas regiões da terra. Surge, felizmente, graças á moderna quimioterapia, um novo produto que vem resolver de vez o problêma do combate ao impaludismo. Trata-se da Atebrina da Casa Bayer, que vem sendo empregada em larga escala e com o maior sucesso pelos serviços sanitários nacionais. Com êste medicamento cura-se o impaludismo entre 5 e 7 dias.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo também por isso o mais econômico dos antipalúdicos.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Numero avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPÚBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.º andar
Caixa Postal, 331
RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.º and.

PREFEITURA DA CAPITAL

Plantão de Farmácias durante o mês de maio de 1939

Minerva	1—11—21—31
Central	2—12—22
Véras	3—13—23
Confiança	4—14—24
Brasil	5—15—25
Teixeira	6—16—26
Londres	7—17—27
Sto. Antonio	8—18—28
Pôvo	9—19—29
Santa Terezinha	10—20—30

O SERVIÇO AÉREO DE PREVISÃO DO TEMPO NA GRÃ BRETANHA

Os pilôtos da "Esquadrilha do Tempo" voam, diariamente, a uma altitude de 25 mil pés

LONDRES, 22 (*British News Service* para a A UNIÃO) — Uma das muitas atribuições da Aviação Militar Britanica (*Royal Air Force*) e de que o público, em geral, não está ao par é a manutenção de um grupo especial de pilôtos, conhecido pelo nome de "Esquadrilha Meteorologica" falando cerimoniosamente, ou vulgarmente pelo nome de "Esquadrilha do Tempo".

Êsses pilôtos vôam diariamente até á altura de 25.000 pés, para colher informações de importancia vital para o Ministério da Aviação, e aqui, com ésses dados, os seus peritos preparam a provisão do tempo.

Par aos pilôtos que devem manter um horário em certas linhas aéreas civis, é essencial que possuam conhecimento prévio das condições atmosféricas que teem probabilidades de encontrar no seu caminho, e êste servico, que, atualmente, está magnificamente organizado, coordena as informações obtidas de várias estações ou pôstos meteorológicos terrestres, dos vapores que sulcam ésses mares, de balões de ensaio, que são observados á medida que vão subindo, e interpretados por peritos meteorologistas, e dos aeroplanos que comunicam o que se passa nas grandes alturas.

A secção meteorológica da *Royal Air Force* foi estabelecida em 1924, e dêsde então a "Esquadrilha do Tempo" tem cumprido quasi continuamente a sua onerosa missão. Teem sido raras as ocasiões em que os pilôtos, devido ao mau tempo, deixaram de fazer o seu vôo.

A última ocasião em que tiveram "um dia feriado" foi em novembro de 1936, data em que toda a Grã Bretanha estava debaixo de um lençol de nevoeiro e não se via um único aerodromo do ar. Dêsde então esta esquadrilha completou 1.500 vôos de altitude sem a menor interrupção, atingindo altitudes que, nos mêses de inverno, podem ter temperatura de oitenta gráus Fahrenheit, abaixo do ponto de congelação.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

TODO MUNDO QUER METER O BEDELHO NO SERVIÇO

(NOTA DA SECRETARIA)

Como temos dito em nótas anteriores, a nossa missão é muito espinhosa — "ter pouco para dar a muitos e selecionar debaixo de um critério seguro os que devem receber esmolas em gêneros, remedios, dinheiro ,etc.

E' por isto lá vêm as reclamações de todo lado. A mania do "cartão não resolvido satisfatoriamente ser desconsideração" se alastra pela cidade.

Ha duas classes de reclamantes : 1.°) os que contribuem com sua esmola certa todo mês e os que nunca deram um vintem, em regra geral mais numerosos e mais exigentes ainda.

Os primeiros, os nossos abnegados subscritores, têm todo direito de encaminhar suas reclamações. São nossos fiscais natos, sentimo-nos felizes quando podemos atender imediatamente ás suas solicitações.

Se não o fizermos logo, falo-emos na primeira oportunidade.

Os segundos, porém, os que não concorrem com um vintem siquer para o nosso serviço, quasi sempre são mais exigentes e "agressivos".

Ha poucos dias um déstes, que ás vezes banca jornalista, ameaçou ir conôsco ás fôlhas. E por que ? Os nossos pobres são todos fichados com nome, número de filhos e diversas outras informações inclusive endereço. Toda vez que uma família pobre se muda tem que dar a nova residência, sob pena de lhe ser suspensa a feira até que se identifique a nova moradia.

Não podemos estar lutando com pessôas sem sabermos onde estão habitando. Foi o que sucedeu com a pobre Antonia Carolina dos Santos, prima de Artur Adriles, que já teve recursos e hoje é humilde mendiga amparada pelo nosso serviço. Ela residia na Avenida Corêmas, e o guarda cívico encarregado da fiscalização periódica dos nossos pobres, não encontrou-a lá e além disto os vizinhos não sabiam para onde tinha ido.

Suspendemos sua esmóla numa das últimas sexta-feiras pela manhã, e á tarde ela nos comunicou que estava em companhia de uma família pobre á Av. Vasco da Gama, e levou logo os seus saquinhos cheios de gêneros.

Só á noite foi que lemos uma carta de um "padrinho", logo arranjado por ela, que nunca quiz contribuir para a mendicancia mas que ameaçou logo colérico : "caso contrário, (se a velha não continuasse receber a sua feira explicamos pelo contexto), me vêjo obrigado a pelos jornais explicar a situação desta velhinha, vitima indefesa da maldade de pessôas ruins".

Se êste senhor concorresse ao menos com cinco mil réis por mês para o Instituto "S. José" teria direito de falar.

Mas... com tanta sumiticaria não. Só lhes resta tirar do bolso os cobres e suprir as nossas faltas.

Só podemos sustentar trezentas famílias com a nossa receita atual. Ficaria logo a pobre velha Antonia Carolina dos Santos para êste "generoso" padrinho, ultimamente arranjado.

Ela certamente, porém, preferirá ficar conôsco...

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTA-

(Conclusão da 3.ª pag.)

Já não se apresenta atualmente, ao estudioso como ao especialista, tão grandes dificuldades para a formação de uma bibliotéca de assuntos estatísticos. De algum tempo a esta parte numerosas teem sido as publicações de naturêza teórica, de exposição sôbre o método estatístico, sua aplicação e seus problêmas. Entre elas, faz-se necessário resaltar algumas, por expressivas que são de uma nova mentalidade vigorante entre nós, no tratamento da materia.

Salienta-se, pela sua excelencia, o compendio de Milton da Silva Rodrigues — *Elementos de Estatística Geral* (Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1934), bem como, em termos relativos o *Estatística*, de Sig. Schott, em tradução do sr. L. Davidovitch (Ed. Atlantida, Rio, 1934). *Contribuição ao estudo da Metodologia Estatística*, de Valter Pareira Leser (Ed. Departamento de Cultura, São Paulo, 1938) e *Metodologia Estatística*, de Valter Pereira Leser e Pedro Egídio de Carvalho (Ed. Departamento de Cultura, São Paulo, 1938).

Alguns trabalhos recentes teem espírito particularmente didatico, elaborados, por isso, dentro de um plano mais ou menos esquematico, atentos os interêsses da mais ampla difusão de semelhantes conhecimentos. Anotam-se nêsse gênero, os seguintes volumes : *Elementos de Estatística*, de Paulo Acioly de Sá (Ed. Livraria do Globo, Porto Alegre, 1938), *Elementos de Estatística*, 2.ª edição, e *Pranchas Estatísticas*, de Alice Belfort (Ed. Cultura Brasileira, São Paulo, 1938), *Elementos de Estatística*, de Luiz Cavalheiro (Comp. Editora Nacional, São Paulo, 1938) e *Pontos de Estatística*, curso de L. S. Viveiros de Castro (2.ª edição, Serviço Gráfico do IBGE, 1939).

De estatística especializada encontram-se obras como a do dr. J. P. Fontenele — *O método estatístico em biologia e educação* (Ed. J. A. Ribeiro, Rio, 1933) e a de Jorge Kafuri, *Licões de Estatística Matemática* (Flôres & Mano, Rio, 1934).

Tal profusão de livros de teória estatística ha de, forçosamente, assinalar-se, todavia, por certa heterogeneidade de conjunto. Alguns compendios e manuais ainda divulgam noções imperfeitas ou demasiado apressadas, o que se faz mister notar dêsde que se leve em conta o fáto de ser a statística uma disciplina ainda nova no ambito da cultura brasilira. A leitura de semelhantes volumes requer, por conseguinte, a maior atenção, posto de sobreaviso o espírito crítico dos estudiosos do assunto. Mas tudo faz esperar que o movimento empreendido no sentido da mais rigorosa uniformização e sistematização das estatísticas brasileiras, terá repercussão entre os autores de obras estatísticas, que desejarão certamente contribuir da melhor fórma, para a difusão dos modernos preceitos da técnica em aprêço.

Cabe, por último, uma referencia especial ao esforço desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na divulgação de trabalhos — conferências e monografias — os mais interessantes, sôbre têmas teóricos da estatística.

E assim, a bibliografia estatística nacional, sem embargo das falhas que ainda se lhe possam atribuir, á oferece ao Brasil um novo e promissor aspéto de sua cultura.

ASSOCIAÇÕES

União dos Sindicatos de Empregados da Paraíba — A diretoria provisória composta dos srs. José Ramalho, Leonel do Vale Mélo e Salatiel Costa, sob a presidência do primeiro, já se desincumbiu da organização dos estatutos da "União dos Sindicatos de Empregados da Paraíba", nova entidade destinada a nuclear as associações profissionais sindicalizadas dêste Estado. As corporações após as convocações de suas assembléias gerais elegerão seus representantes junto á instituição e após serão realizadas as eleições para a diretoria efetiva e consêlho representativo.

Provisoriamente a "União dos Sindicatos de Empregados da Paraíba" funcionará na séde do Sindicato dos Auxiliáres do Comércio, á rua Duque de Caxias, 596.

—

Sindicato dos Auxiliáres do Comércio — Da Secretaria dêsse Sindicato de classe recebemos com pedido de publicidade: — "Péde-se aos sócios que têm suas carteiras profissionais sem o devido registo por parte dos empregadores a fineza de enviá-las ao Sindicato para as necessárias providências junto ao Ministério do Trabalho. A carteira profissional é o documento comprobatório em todos os litigios e a prova principal para os processos de aposentadorias e pensões. Sem a competente escrituração, é um dano irreparavel que se causa ao empregado e a multa que se aplica ao empregador é variavel de 200$000 a 5:000$000.

Os interessados podem entregar suas carteiras ao cobrador sr. Arnobio Macedo, que está autorizado pela diretoria para recebê-las.

Na última sessão da Comissão executiva fôram aceitos sócios do Sindicato os srs. Hans Wigelim, Nerva Grangeiro, Natanael Pinto de Carvalho, Luiz Gonzaga Ribeiro, Pedro Clementino da Silva, Antonio Severino Pereira da Silva, Manuel Bezerra de Almeida, Alcides Gonçalves da Rocha, João Martins de Lima, Tomás Aquino Macêdo, Corina Gaudêncio de Brito, Ercina Gaudêncio de Brito, Silvino Gomes da Silva, João Pereira de Araújo, Severino Cavalcanti Cesar, Mario Batista de Oliveira, José Batista Guedes, Alberto Ribeiro Silva, Horsemiro de Almeida Santiago, Ambrosio Queiroz Brito, Sebastião Fernandes Cavalcanti e Mario Lins Pessôa da Costa.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Apelação civel n.° 65, da comarca de João Pessôa. Apelante a Standard Oil Company of Brasil. Apelada a firma Costa & Filho.

Com vista ao bel. Guilherme da Silveira, advogado da apelante, pelo prazo da lei, em data de 20 do corrente.

* *

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria.

Embargos ao acórdão nos autos de apelação civel n.° 98, da comarca de João Pessôa. Embargante José de Souza Mélo. Embargado dr. Isidro Gomes.

Com vista ao bel. Adalberto Gomes, pelo prazo legal, em data de 19 do corrente.

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

Apelação civel n.° 48, da comarca de João Pessôa. Apelante: o Estado da Paraíba. Apelado: Boaventura de Souza Braz.

Com vista ao advogado do apelado, dr. Nehemias Gueiros, pelo prazo legal, em data de 19 do corrente.

PRODIGIOSA PROFECIA DO SÉCULO XVI

O poder mágico de Nostradamus confirmado pelos últimos acontecimentos

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO)

QUEM é que não gostaria de erguer um pouquinho o véu misterioso que encobre o nosso futuro ? E' um prazer indefinivel advinhar os acontecimentos que nos esperam, principalmente, quando são agradaveis.

Enquanto houver exemplos de profecias realizadas e previsões acertadas mesmo os mais incrédulos gostarão de ouvi-las, disfarçando o seu interêsse com ceptico servicinho superior... Sem duvida, ha nisso muita mentira e exploração. Muitos espertos fizeram fortuna aproveitando da bôa fé dos seus adeptos. Mas, também ha homens sérios, que se ocupam em tais mistérios, servindo-se de observações cientificas que não têm nada de inverossimel, nem de ridiculo. Principalmente os astrologos : são doutores nêsse assunto. A sua ciência data de épocas romotissimas. Logo que o homem levantou os olhos para o céu deixou de ser apenas um animal. Aprendeu a pensar. Procurou explicar a origem dêsses milhares de luzes, o domínio que elas exercem sôbre a Terra e criou, enfim, a ciência que se chama astrologia e que perdurou através dos séculos, provando mais de uma vez a influência dos astros nos destinos de póvos e individuos. Assim, também havia e ha grandes astrólogos, homens que lêem o futuro no mapa enigmatico das estrêlas.

Na nossa época agitadissima em que as existências de póvos inteiros mudam dum dia para outro é tão interessante saber o que se dará amanhã ? ! Pois vamos vêr o que prediz para o nosso tempo o celebre astrólogo Nostradamus que viveu nos meados do século XVI.

Diz êle a respeito de França : "Correrá sangue, muito sangue e a República cairá em ódio e despeito. Paris será totalmente destruida. Não restará nela nenhum habitante; casas, monumentos, tudo ficará aniquilado pelo fôgo e canhões. Mas no ano 1989 aparecerá em Avinhão um grande rei, que reinará com imenso êxito".

O futuro da Itália não é menos tragico : "Um liberal, despota, será quasi coroado. Em suas mãos estará todo o poder. Os republicanos se levantarão contra o seu govêrno. Correrá sem fim o sangue dos crentes".

Profecía êle mais : "Aparecerão três grandes homens : um na Asia outro na Africa e o terceiro virá do Reno. Haverá uma liga de três nações que durará sete anos e as suas doutrinas expandir-se-ão pelo mundo inteiro" !

Segundo as profecías de Nostradamus e de outros astrólogos, não menos ilustres, não haverá guerra no ano de 1939. Mas ela se aproxima, numa guerra terrivel, que ainda Nostradamus predisse com uma espantosa exatidão : "Quasi o mundo inteiro ficará destruido. Aves metalicas voarão no céu. Homens e animais morrerão envenenados por um ar nocivo. Entre os anos 1940 e 1950, Lúcifer se libertará e reinará no mundo" !

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO NO ESTADO

(1936 — 1938)

(Comunicado do Departamento de Estatistica e Publicidade — Serviço de Estatistica)

N.º 45

O ESTUDO das finanças publicas é, efetivamente, um dos mais importantes ,em estatistica, pois, espelha, de modo magnifico, a verdadeira situação econômico-financeira do Estado. Os algarismos, na sua nudez como que falam á razão.

Na Paraiba, a arrecadação do imposto de consumo, a cargo da União, vem crescendo de modo notavel e eloquente, o que bem revela o zêlo e o interesse da Inspetoria Fiscal, nêste Estado, no sentido de incrementar as rendas federais.

O imposto de consumo, como é sabido, é o tipo do tributo real ou indiréto, também chamado objetivo, porque recae sôbre manifestações mediatas ou indirétas da capacidade contributiva. E' dizer: Não incide, única e imediatamente sôbre o contribuinte, como acontece com o imposto predial, o imposto de renda e outros, que são impostos diretos ou subjetivos (pessoais). O desenvolvimento da tributação indiréta é fáto moderno: surge com a expansão da riqueza mobiliaria (Apud Papaterra Limongi — Economia Politica e Finanças).

No último triénio, o referido imposto, segundo dados hauridos naquela Inspetoria, atingiu á expressiva cifra de 20.265 contos de réis, o que fornece u'a média anual de 6.755 contos. A discriminação, por ano, foi a seguinte:

Anos	Contos de réis	Numeros indices
1936 (ano-base)	6.083	100
1937	6.746	111
1938	7.436	122

Analisando êsses dados, verifica-se que o aumento, em relação ao ano tomado como ponto de referência ou de partida, para o calculo dos números indices (ano-base), foi de 663 contos em 1937 e 1.353 contos em 1938, ou sejam, respectivamente 10,9 e .. 22,2%. O imposto de consumo, atualmente, incide sôbre 44 especies. Em 1936, ganhou 1.º logar o fumo com .. 1.641 contos de réis (27%), seguindo-se-lhe bebidas com 1.426 contos .... (23%), tecidos com 1.138 contos (19%) e cimento com 775 contos (13%). As demais especies atingiram a 1.103 contos.

Em 1937, ainda, o fumo está colocado em 1.º logar com 1.676 contos (25%), o cimento em 2.º com 1.484 contos (22%), tecidos em 3.º com ... 1.205 contos (18%) e bebidas em 4.º com 1.164 contos (17%). As especies restantes montaram a 1.217 contos.

Em 1938, o cimento ocupa a vanguarda com 1.658 contos (22%). Vem, depois, o fumo com 1.531 (21%), tecidos com 1.322 contos (18%) e bebidas com 1.114 contos (15%). As outras especies alcançaram a soma de 1.811 contos.

Observemos, agora, a distribuição pelas principais repartições arrecadadôras (valores em contos de réis).

REPARTIÇÕES	1936	1937	1938
Alfandega	2.777	2.591	2.719
Santa Rita (1.ª col.)	1.447	2.172	2.330
Mamanguape	533	574	731
Campina Grande (2.ª col.)	172	170	165
Campina Grande (1.ª col.)	107	112	144
Outras	1.047	1.127	1.347

E', ainda, interessante destacar a renda do registo de estabelecimentos comerciais, em igual periodo:

Anos	Contos de réis	Aumento absoluto	em % relação a 1936
1936	771	—	—
1937	878	107	13,9
1938	973	207	26,8

As comemorações de amanhã em homenagem ao general Osório

(Conclusão da 1.ª pag.)

estabelece o titular da Guerra que deverá ser aposto, naquela data, o retrato do Marquez do Herval nas escolas regimentais.

A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA

RIO, 22 (A UNIÃO) — Entre as comemorações do proximo dia 24 de maio figura uma evocação da vida do general Osório, feita pelo escritor Joraci Camarga, a qual será irradiada para todo o País pelo Departamento Nacional de Propaganda, na "Hora do Brasil".

Inaugurado o I.º Congresso Nacional de Tuberculose

(Conclusão da 1.ª pag.)

Gustavo Capanema pronunciou ainda breve discurso, salientando a grande importancia do certame.

A VISITA AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

Hoje, ás 9 horas, realizou-se a primeira sessão cientifica do Congresso, no salão de conferências da Policlinica.

A's 14 horas, uma comissão de congressistas esteve no Palácio do Catéte, sendo recebida pelo presidente Getúlio Vargas, que manteve cordial palestra com os visitantes. A conversa girou em torno do certame, tendo o presidente Getulio Vargas se manifestado sôbre o mesmo da maneira mais simpática, fazendo votos pelo seu completo êxito.

O PROGRAMA DE HOJE

RIO, 22 (A UNIÃO) — O programa para amanhã, do 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, é o seguinte: ás 9 horas, sessão cientifica no salão de conferências da Policlinica; a tarde livre e ás 21 horas, sessão cientifica na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

LISBÔA JUNIOR

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO)

OSV. DA SILVEIRA

MINHA saudosa avó, de quem talvez herdei algumas gôtas de humeur, que lhe sobrava nas veias, era uma figura de rara observação e de penetrante juizo analitico.

Um dos assuntos que mais a empolgavam era a literatura e o jornalismo. Constantemente essa matrona de 78 anos, de descendencia germanica, me fazia perguntas e ponderações sôbre a vida jornalistica da época vão lá uns dez ou quinze anos.

Conhecia ela então quasi todos os autores famosos do teatro, das artes e da imprensa na velha paulicéa de 1900. Acompanhára a vida de cada um dêles pela leitura assidua das revistas e jornais do tempo, entre os quais figurava a celebrizada "Kosmos" — uma revista que fez furo no Brasil por sua clichérie audaciosa e seus artigos cheios de "verve" e de puro espiritualismo.

Mil e novecentos, aurora radiante do século XX, surgia então, aos olhos brasileiros, envôlto ainda pela poeira azul do romantismo e pelo perfume de sonho que o passado lhe legára.

São Paulo era pouco mais do que uma aldeia. Havia ainda um sotaque misterioso e comovente no bimbalhar dos sinos de S. Bento e uma coloração gloriosa na cortina cinzenta da garôa. Pela primeira vez, depois dos vendavais politicos que por mais de um século sacudiram o tôrvo cenario do império, a terra de Anchieta se voltava para si mesma, mirando no ontem longinquo os vultos gigantescos daquêles que a fundaram e lh déram vida.

Era a época dos herois e dos sonhadores.

E foi alguns anos mais tarde que minha avó me dizia, talvez animando-me a abraçar a dura carreira de jornalista:

— Está vendo êste jornal, menino? E' o "Diario Popular". Agora é um jornal bonito, com muitas páginas. Mas eu me lembro do dia em que o diretor procurou seu avô para ficar com uma assinatura. Ele ia a casa de todos os amigos e conhecidos. Ninguem lhe negou apôio, porque sabiam que o diretor era um moço honesto e trabalhador. Foi assim que se fez o Diario Popular...

Várias vezes a saudosa velhinha me repetia essa historia. Aquêle moço entusiasta e que jamais perdeu a fé e a esperança do triunfo, venceu afinal. Era mais um "sonhador" que via o seu sonho transformado em realidade.

Entretanto havia na redação um jovem que seguia a mesma trilha. Era o José Maria, filho do "velho Lisbôa", fundador do novo diario paulistano.

O Zéca, como era chamado, já iniciára sua carreira jornalistica compondo titulos e varrendo a redação. Depois foi colocado na revisão, promovido a tituiador de telegramas e finalmente a redator. Um tarimbeiro de fato como todo o jornalista de berço e coração.

Um dia desapareceu o velho Lisbôa. Foi um dia de luto para a imprensa nacional.

José Maria Lisbôa Junior tomou-lhe o lugar. Perfeito continuador da obra do pai, manteve o prestigio e as tradições do jornal com brilho igual ao do mestre e fundador.

E' que o "Diario Popular", sendo o diario popular por excelência, soube captar, através de longas décadas, a simpatia e a admiração de seus leitores. Arauto da verdade e da sinceridade, soube reunir um corpo de articulistas cuja opinião ganhou pezo e valôr graças á coerência que sempre manteve e graças, principalmente, ao espirito de são e robusto nacionalismo cristão que lhe guia os passos desde que surgiu na arena da imprensa.

Lisbôa Junior vem de ser guindado á presidência da Associação Paulista de Imprensa. Justo premio que se rende ás suas qualidades de jornalista nato, de homem e de bemfeitor da classe.

Os trabalhadores da imprensa do Estado de São Paulo estão de parabens. Pódem dar-se por felizes os mais humildes operários porque Lisbôa Junior — como humilde operário de jornal que foi — saberá, mais do que ninguem, reconhecer as necessidades e os direitos de seus mais nobres colaboradores.

NO NÔVO PALÁCIO DA CHANCELARIA DO "REICH" FOI, ONTEM, ASSINADO O ACÔRDO MILITAR GERMANO-ITALIANO

No momento, fôram trocados discursos entre os chancelêres Ribbentrop e Ciano, sôbre a importancia da aliança nazi-fascista em face do problêma europeu — Os jornais de Roma e Berlim dedicam as suas páginas principais ao comentário do acôrdo — O sr. Virginio Gayda afirma que o pacto tem clausulas secretas, que não devem ser reveladas — Em Paris a imprensa acolheu com indiferentismo a assinatura do acôrdo teuto-italiano, enquanto a de Washington classifica-o como um acontecimento de alguma importancia internacional

A CHEGADA DO CONDE CIANO A BERLIM

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — O conde Ciano chegou ontem, ás 11 horas a esta capital, sendo recebido na gare de Anhalt pelo chanceler von Ribbentrop, ficando hospedado no Hotel Adlon.

Ao ministro do Exterior do govêrno facista fôram prestadas durante o trajéto da estação ao hotel grande demonstrações populares.

A ASSINATURA DA ALIANÇA TEUTO-ITALIANA

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — A assinatura da aliança teuto italiana téve lugar, hoje, ás 11 horas, no edificio da nova Chancelaria, na presença do chanceler Adolf Hitler.

Firmaram o tratado, em nome dos seus respectivos govêrnos, os srs. barão von Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros da Alemanha, e conde Galeazzo Ciano, chanceler da Italia.

Ao áto, que se revestiu de grande solenidade, assistiram além dos membros da comitiva do chanceler italiano, os embaixadores von Machensen, representante germanico em Roma e Bernardo Attolico, embaixador italiano em Berlim.

Durante a assinatura do pacto de aliança militar, os ministros Ribbentrop e Ciano pronunciaram importantes discursos, reafirmando ambos, a segurança da amizade dos dois paises do "eixo".

No seu discurso, que foi retransmitido para toda a Europa, o sr. Ribbentrop afirmou a certa altura: "Simplesmente demos ao mundo a prova documental do que ha muito tempo constituia uma realidade politica".

O conde Ciano limitou-se a reafirmar as palavras do "Duce", pronunciadas no Piemonte, afirmando que 150.000.000 de alemães e italianos estão prontos para obedecer aos dois grandes chefes, acordes com as doutrinas que êles professam.

O conde Ciano ainda declarou que não ha, presentemente, na Europa, motivo que, por mais grave que pareça, possa determinar e justificar a deflagração duma guerra.

A COMITIVA DO CONDE CIANO

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — Acompanharam o conde Galeazzo Ciano na sua viagem á Alemanha, uma grande comitiva composta de altas personalidades de todas as classes italianas, destacando-se o general Pariani, condes Leonardo de Vitti e Celesia de Vieglas, e inumeros jornalistas, entre os quais o sr. Virginio Gayda, diretor do "Giornal d'Italia".

OS PRINCIPAIS FUNDAMENTOS DA ALIANÇA GERMANO-ITALIANA

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — O pacto de aliança militar teuto-italiana resume-se nos seguintes pontos que podem ser considerados fundamentos, a saber: 1.º — A aliança estabelece o mais permanente contacto das partes contratantes, não só nos interêsses comuns, como nas questões européias; 2.º — Em caso de ameaça a qualquer um dos paises, efetuar-se-ão imediatamente conferências para resolver as diretrizes a seguir; 3.º — Quando interesses vitais de um país estivérem em jôgo, o outro prestará o mais completo apoio diplomático e politico; 4.º — No caso de um dos paises signatários entrar em guerra, o outro correrá imediatamente, em seu auxilio, com todas as forças militares; 5.º — serão estabelecidas comissões permanentes chefiadas pelos ministro do exterior de ambos os paises para orientar e fazer a aplicação da aliança em toda emergencia; 6.º — Qualquer, tratado de paz ou armisticio só será assinado quando os dois paises estiverem em completa concordancia, e 7.º — Os paises que firmam o pacto estarão em plena concordancia nas amizades reciprocas com as demais nações.

O pacto entrou em vigor imediatamente, sendo o seu primeiro periodo de aplicação por dez anos.

OS COMENTARIOS DA IMPRENSA ALEMÃ E ITALIANA

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — A imprensa alemã ocupa-se, hoje, em todas as suas colunas, da assinatura da aliança militar nazi-facista, pondo em relêvo a importancia dêsse acôrdo no momento atual.

Um jornal proeminente, afirmou, a propósito das consequências que a aliança faria sentir na Europa, o seguinte: "As politicas ocidentais estão numa encruzilhada. Ou continuarão a marchar no falso caminho ou será melhor procurar uma solução, a fim de que a paz justa, por todos desejada, seja enfim realizada".

Os jornais italianos da tarde e da noite fôram dominados pelos commentários sôbre a assinatura da aliança germano-italiana.

O sr. Virginio Gayda, em artigo principal no "Giornal d'Italia", declarou que o pacto tem clausulas secretas que não devem ser reveladas, escrevendo, ainda, em todas as edições, uma série de artigos sob o titulo: "Pacto construtivo", em que salienta o acôrdo com a vanguarda da nova civilização na Europa.

"Lavoro Fascista" também se estende em comentários ao acôrdo, afirmando que "nenhum obstáculo póde fazer parar a dos dois povos, marcha que é, ao mesmo tempo, o progresso da história".

PESSIMISMO EM PARIS

PARIS, 22 (A UNIÃO) — A imprensa recebeu, com pessimismo, a assinatura da aliança militar, passando o fáto por um acontecimento muito vulgar nas amizades do "eixo".

"Nada de novo traz a aliança" afirmam os jornais, senão a assinatura dum acôrdo que já existia, praticamente, ha muito tempo.

A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 22 (A UNIÃO) — A imprensa noticiou o acôrdo teuto-italiano assinado, hoje, em Berlim e construido ha alguns dias em Milão, classificando-o como um acontecimento de alguma importancia internacional.

MANIFESTAÇÕES POPULARES EM MILÃO

MILÃO, 22 (A UNIÃO) — A assinatura da aliança germano-italiana teve profunda repercussão nesta cidade, onde se verificaram grandes manifestações populares.

O povo, entusiasmado dirigiu-se á praça da Catedral cantando os hinos italiano e alemão, e prorrompendo em aplausos aos nomes do "Duce" e do "Fuehrer".

Fôram transmitidos por grandes alto-falantes discos da assinatura do acôrdo.

AS ACLAMAÇÕES EM ROMA

ROMA, 22 (A UNIÃO) — Depois da sessão da Camara, o povo dirigiu-se ao Palácio Venezzia, insistindo no aparecimento de Mussolini.

A multidão, entusiasmada, ovacionou delirantemente o chefe do govêrno, ouvindo-se vivas e aplausos á aliança teuto-italiana.

A PARTIDA DOS "WELSH GUARDS" PARA GIBRALTAR

Ésses soldados constitúem uma das melhores tropas de "shock" do Exército britanico

LONDRES, 22 (British News Service para a A UNIÃO) — A partida para Gibraltar dos famosos "Welsh Guards", recentemente anunciada pelo Ministério da Guerra, mais uma vez vem chamar a atenção para essa fortaleza ultimamente já tão do dominio do noticiário mundial.

Realmente, o famoso rochedo acha-se, desde algum tempo em estado permanente de prontidão. O porto acha-se com sua defêsa minada preparada, enquanto que se erguem enormes barricadas interceptando as comunicações com o território espanhol e novas baterias de defêsa anti-aérea estão sendo montadas.

Presentemente, o Governador de Gibraltar, o general "Sir" Edmund Ironside considerado como um dos mais habeis soldados do exército britanico, tem sob seu comando dois batalhões de infantaria, várias unidades de artilharia, duas companhias de engenharia e várias outras unidades auxiliares.

Gibraltar é, tambem, uma base naval onde permanece em constante estado de alerta um grande número de pesantes vasos de guerra que dispõem de enorme contingente naval. Por outro lado a defêsa civil de seus 17.000 habitantes não tem sido negligenciada, dispondo de abrigos especiais e de certas medidas de precaução que automaticamente, serão aplicadas em caso de emergência.

Os "Welsh Guards" são os mais jovens regimentos de guarda do rei. Sua criação data de 1915, enquanto que o mais velho dos regimentos do exército britanico data de 1660.

O famoso regimento, que agora segue para Gibraltar a fim de reforçar os contingentes daquela formidavel praça de guerra, foi organizado por determinação do Rei Jorge V, constituindo-se, inicialmente, de um nucleo tirado do Quarto Batalhão de Reserva, dos "Grenadier Guards", em Chelsea. Em setembro dêsse mesmo ano o novo regimento téve seu batismo de fôgo na batalha de Loos.

Os "Welsh Guards" são, juntamente, com a "Horse Guard" os soldados mais aparatosos, cujo garbo e disciplina tanto impressionam nas paradas militares, mas, não é só, constituem, na verdade, uma das melhores tropas de "shock" de que dispõe o exército britanico.

BIBLIOGRAFIA

"Cérebro e Coração". — Por intermedio do nosso confrade de imprensa jornalista Gambarra Filho, recebemos um exemplar do livro "Cérebro e Coração", de autoria do sr. João Norberto.

Trata-se de uma interessante coletanea de versos feitos em linguagem simples, genero a que ha muito se vem dedicando o seu ator.

Impresso na Tipografia "São José", da cidade de Patos, as referidas produções poeticas do sr. João Norberto estão enfeixadas numa brochura de mais de cem páginas.

UM CREDITO DE 2 MILHÕES E MEIO DE DOLARES PARA A NICARAGUA

WASHINGTON, 22 (A UNIÃO) — Em consequencia de um acôrdo assinado, hoje, pelos presidentes Franklin Roosevelt e Antony Somoza, da Nicaragua, que se encontra atualmente em visita aos Estados Unidos, foi concedida áquêle país um crédito de dois milhões e meio de dolares.

Esse capital servirá para a Nicaragua aumentar os seus meios de transporte e incentivar a sua capacidade produtora.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSOU O GOVERNADOR BENEDITO VALADARES

RIO, 22 (A UNIÃO) — Regressou hoje a Bélo Horizonte o governador Benedito Valadares, que se achava há vários dias nesta capital, tratando de assuntos administrativos do seu Estado.

—

CRIADO O CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

RIO, 22 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto criando o Conselho Nacional de Caça.

—

A PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS BRASILEIROS PARA NEW YORK

RIO, 22 (A UNIÃO) — Está definitivamente marcada para o dia 13 de junho próximo a partida dos excursionistas brasileiros que vão visitar a Feira Mundial de New York.

A viagem é patrocinada pelo "Touring Clube do Brasil".

—

MAIS UM PROGRAMA DO INTERCAMBIO "YANKEE"-BRASILEIRO

RIO, 22 (A UNIÃO) — A "Hora do Brasil" de hoje retransmitiu o 2.° programa dedicado ao Brasil, pela Columbia Broadcasting System, constante do acôrdo há poucos dias firmado entre aquele emissora e o Departamento Nacional de Propaganda, para divulgação cultural e artística.

—

EMBARCOU PARA PORTO ALEGRE O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA

RIO, 22 (A UNIÃO) — Após alguns dias de permanencia nesta capital, tratando de problêmas da administração gaúcha, regressou hoje para Porto Alegre, viajando de avião, o interventor Cordeiro de Faria.

No aerodromo "Santos Dumont", onde fôram apresentar despedidas a s. excia. várias autoridades e amigos, o chefe do Govêrno do Rio Grande do Sul fez declarações á imprensa, manifestando-se plenamente satisfeito com a solução que o presidente Getúlio Vargas deu aos problêmas do seu Estado.

—

COTAÇÃO CAMBIAL

RIO, 22 (A. N.) — Os bancos abriram, hoje, afixando os seguintes preços: libra, 88$624; franco, $502; escudo, $905; dolar, 18$949; e pêso, 4$290.

—

JUIZES INDICADOS PARA UMA VAGA DE DESEMBARGADOR

RIO, 22 (A. N.) — O Tribunal de Apelação indicou ao presidente Getúlio Vargas os juizes Candido Lôbo, Rocha Lerão e Afranio Costa para o preenchimento da vaga deixada pelo desembargador Parros Barreto.

—

SÔBRE A COLONIZAÇÃO DE TERRAS DO ESTADO

CURITIBA, 22 (A UNIÃO) — O interventor Manuel Ribas assinou um decreto dispondo sôbre a colonização de terras pertencentes ao Estado.

—

HOMENAGEADO EM CAMPINAS O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

CAMPINAS, 22 (A UNIÃO) — O interventor Ademar de Barros esteve em visita a esta cidade, recebendo significativas homenagens que lhe fôram tributadas pela população.

—

PRISÃO DE UM BANDOLEIRO

SALVADOR, 22 (A. N.) — No trem de Joazeiro, chegou a esta capital, o perigoso bandido Francisco Alves Meira que foi prêso em Carinhana.

SAIBAM TODOS

Nas vesperas dos graves acontecimentos de setembro do ano passado, a potencia militar da Checoslováquia podia ser avaliada pela solidez do seu sistema de fortificações, pelo número de unidades que estava apta a constituir e pelo seu potencial industrial. Nação de quasi quinze milhões de habitantes, a Checoslováquia podia, além das tropas de fortaleza e dos batalhões de guarda-fronteiras, mobilizar quarenta divisões e dezeseis batalhões de carros de guerra. Poderosas usinas de armamentos haviam dotado a infantaria de armas individuais ou coletivas de excelente qualidade, a artilharia, de canhões e morteiros de 80 a 305 m m, e dos mais modernos meios de ação a defêsa anti-aérea e contra carros. A aviação militar dispunha de 750 aparêlhos dos quais 500 armados e 250 de tipos recentes, todos construidos em excelentes usinas aeronauticas checoslovacas. Vinte campos de pouso havia em todo o território. Por fim, ocorre mencionar a mais importante e moderna fábrica de material belico da Europa, que, como tudo o mais, caiu em poder dos alemães: a Skoda.

—

Um médico suiço, o dr. Schroeder, concluiu ha pouco as experiencias qua fazia com o designio de saber qual a quantidade de energia despendida por uma stenodatilografa, no trabalho. O leitor ficará talvez boquiaberto ao saber que — segundo as conclusões das experiencias do tal dr. Schroeder — batendo máquina sómente durante três minutos, a uma velocidade média, a aludida profissional gasta uma energia equivalente a duas calorias. (Deve o leitor saber que caloria é a quantidade de calor necessária para elevar de um grau a temperatura de um litro dagua). Todavia, considerando que êsse trabalho, se prolongado se torna menos "economico" com a fadiga da stenodatilografa, manda o médico suiço estimar em 900 calorias o esforço empregado por ela em 8 horas. Por outras palavras: com a energia despendida pela mencionada profissional num dia normal de trabalho, o leitor poderia fazer ferver 9 litros dagua...

—

Tómás Mann e Einstein acham-se atualmente instalados em Princeton, em cuja universidade ensinam. Mann tomou por aluguel uma grande casa em Stockton Street, perto da universidade e ali vive com sua espôsa e seus seis filhos. Depois que saiu da Alemanha, perseguido pelo nazismo, acariciava o desejo de viver numa cidade universitária. Princeton deu-lhes essa oportunidade. Dirige seus cursos, 4 em inglês para o públici e 2 em alemão para estudantes adiantados, sobre 4 temas: Goethe, Wagner Freud e seu próprio livro "A montanha magica". Escreve seus trabalhos universitários em alemão e sua espôsa os traduz para o inglês. Atualmente, Mann está escrevendo uma novela baseada na vida de Goethe. Mann e Einstein já eram amigos quando viviam na Alemanha. Encontram-se agora com frequencia, e almoçam ou jantam juntos um na casa do outro, ou na da senhora Lowe Porter, tradutora das obras de Mann.

INAUGURADA

a sucursal da Agência Nacional no Rio Grande do Norte

NATAL, 22 (A. N.) — Com a presença do interventor Rafael Fernandes, ocorreu, aqui, a inauguração da sucursal da Agência Nacional que ficará dirigida pelo jornalista Deoclécio Duarte, figura das mais representativas do Estado e atual diretor do Departamento de Agricultura.

A VENDA DE CAMBIO AO — MERCADO LIVRE —

Uma carta-circular da Fiscalização Bancária aos estabelecimentos de crédito

RIO, 22 (A UNIÃO) — A Fiscalização Bancaria enviou ás diretorias dos bancos e casas bancarias a seguinte carta-circular:

"Levamos ao vosso conhecimento que a venda de cambio no mercado livre, nos termos de nossa carta-circular n.° 179, de 10 de abril de 1939, poderá compreender, além do custo, frete, seguro, relativos a sêlos, telegramas e juros de mora a partir do vencimento dos respectivos saques em cobrança, quando tais despêsas estejam a cargo dos devedores.

Estas últimas despêsas que, no regime de cambio anterior, eram creditadas em conta indisponivel dos cedentes poderão do mesmo modo ser transferida pelo atual mercado livre".

PARTIU PARA S. PAULO A MISSÃO MILITAR URUGUAIA

Da metrópole bandeirante os delegados uruguaios passarão por Santos, de regresso a Montevidéu

RIO, 22 (A UNIÃO) — A Missão Militar e Cultural Uruguaia que se achava ha uma semana nesta capital partiu ontem, á noite, com destino S. Paulo, onde permanecerá por dois dias.

Ao embarque, na estação Alfrêdo Maia, estiveram presentes representantes do presidente Getúlio Vargas, dos ministros Eurico Dutra e Aristides Gullhem, o prefeito Henrique Dodsworth e outras autoridades.

Em companhia da Missão Uruguaia seguiu o general Almério de Moura, inspetor do 2.° Grupo de Regiões.

Da metrópole bandeirante, os ilustres representantes da Nação irmã viajarão para Santos, a fim de embarcar de regresso a Montevidéu.

DISTINGUIDO

com o diploma de doutor "honoris causa", pela Universidade de Berlim, o Rei Boris

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — O rei Boris, da Bulgaria, foi distinguido com o diploma de doutor "honoris causa", pela Universidade de Berlim.

Uma delegação de professores e o reitor da citada Universidade fizéram entrega ao soberano búlgaro do honroso título.

O FORTALECIMENTO DA AMIZADE LUSO-BRITANICA

O discurso do sr. Oliveira Salazar perante a Assembléia Nacional

LISBÔA 22 (A UNIÃO) — O sr. Oliveira Salazar, pronunciou importante discurso perante a Assembléia Nacional, referindo-se, com entusiasmo, ao bom prosseguimento da amizade anglo-portuguesa, hoje transformada em verdadeira aliança política.

O presidente do gabinete de ministros referiu-se, ainda, aos resultados obtidos pela Missão Militar durante a sua estada em Portugal.

REUNIU, ONTEM, O CONSÊLHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES EM GENEBRA

A sessão, que foi presidida pelo embaixador Maiski, dos Soviets, têve o comparecimento dos chancelêres Halifax e Bonnet — E' provavel que, amanhã, em Londres, o "premier" Neville Chamberlain defina a politica externa da Grã Bretanha, aceitando ou não as novas contra-propostas russas — Impossivel, por enquanto, o socôrro britanico á China

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — Sob a presidência do embaixador Maisky, representante do govêrno soviético, reuniu, hoje, o Conselho da Sociedade das Nações, para aprovar o programa dos trabalhos das diversas secretarias.

A reunião foi assistida pelos representantes da França, Grã Bretanha, China e muitos outros paises que ainda não abandonaram o velho conclave internacional.

O CHANCELER BONNET CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR SOVIETICO

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — Hoje, pela manhã, o chanceler francês, sr. Georges Bonnet, conferenciou demoradamente com o embaixador Ivan Maisky, representante do govêrno de Moscou em Londres, apresentando-lhe os planos do govêrno de Paris para a solução do impasse criado nas conversações anglo-soviéticas.

O plano apresentado pelo sr. Georges Bonnet estabelece que a Russia oferecerá garantias á Polonia e á Rumania, recebendo, contudo, auxilio francês em caso de uma agressão.

Acrescenta-se em alguns circulos mais chegados aos titulares da frente franco-britanica, que o plano francês não reluta na formação da aliança anglo-franco-soviética para a repressão ao expansionismo totalitário

EM VIAS DE RESOLUÇÃO OS ENTENDIMENTOS ANGLO-RUSSOS

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — Sabe-se, hoje, nesta cidade, que em vista das conversações realizadas entre os srs. Georges Bonnet, Ivan Maisky e Lord Halifax, as exigências russas e britanica e aproximaram mais de um fim comum, havendo esperanças de que, amanhã, quando o chanceler britanico regressar a Londres, já leve uma resposta definitiva.

LORD HALIFAX REGRESSA, HOJE, A LONDRES

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — O visconde de Halifax conferenciou, hoje, por várias vezes com os srs. Bonnet e Maisky, devendo regressar amanhã a Londres, a fim de assistir, na próxima quarta-feira, á reunião do Conselho de Ministros.

IMPOSSIVEL O AUXILIO BRITANICO A' CHINA

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — O representante chinês no Consêlho da Sociedade das Nações, falou, hoje, durante a reunião dêsse órgão, pedindo o auxilio das nações que querem a paz para que a China domine o inimigo que avança sôbre seu sólo.

Lord Halifax disse que a Inglaterra já tem contribuido muito para o termino da guerra sini-niponica, afirmando que um auxilio bélico, agora, é inteiramente impossivel.

A MEDIAÇÃO FRANCESA NAS CONVERSAÇÕES ANGLO-RUSSAS

GENEBRA, 22 (A UNIÃO) — Afirma-se, em alguns circulos, que a mediação francesa nas conversações anglo-russas, prevê as seguintes clausulas: — qualquer potência atacada terá o apoio das três que firmam a aliança; as três nações se socorrerão mutuamente; e se um dos três países considerar áto de agressão o ataque a um país qualquer, mesmo que não esteja debaixo da tutela da tríplice aliança, todas as outras nações auxiliarão êsse país.

O JAPÃO AGUARDA

o fim das negociações anglo-franco-soviéticas para participar da aliança militar teuto-italiana

Em Paris, diz-se que assim que a Rússia dér o seu apoio á Grã Bretanha, o Japão irá em defêsa dos govêrnos de Berlim e Roma

BERLIM, 22 (A UNIÃO) — Nos meios oficiais comenta-se a participação do Japão na aliança militar que acaba de ser firmada entre a Alemanha e a Italia.

Alguns circulos adiantam que a transformação do pacto anti-Komintern numa aliança militar não demorará muito tempo.

O QUE SE DIZ EM PARIS SOBRE A FUTURA ATTITUDE POLÍTICA DO JAPÃO

PARIS, 22 (A UNIÃO) — Noticia-se, nos meios oficiais, que o Japão entrará para a aliança militar teuto-italiana, assim que a Russia dér o seu apoio ás propostas anglo-francêsas.

A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MATÉRIAS PRIMAS

Sensivel aumento nos dois primeiros mêses dêste ano, em relação a igual período de 1938

RIO, 22 (A UNIÃO) — Dados estatísticos que vêm de ser divulgados revelam auspiciosamente que as nossas exportações têm-se desenvolvido muito sob o influxo de novas medidas economicas.

Particularmente em relação ás matérias primas, observamos que nos dois primeiros mêses do corrente ano a nossa exportação subiu a mais de 318.000 toneladas no valôr de ... ... 282.000:000$000, ou sejam ... ... 54.421:000$000 mais do que o valôr da mesma exportação em igual período do ano passado.

No volume figuram principalmente o algodão, cacáu, mamona e outros produtos, cuja cultura tem merecido a dedicada atenção dos poderes públicos, com facilidades de colocação nos mercados estrangeiros, graças á política econômica que o Estado Novo tem pôsto em prática, com reais proveitos.

EM MADRID REALIZOU-SE, ONTEM, A PARADA FINAL DOS VOLUNTÁRIOS ALEMÃES

O desfile foi assistido pelo generalissimo Franco — Ainda se encontram na Espanha 17.000 soldados fascistas — Em Alicante fôram executados ao amanhecer de ontem os republicanos Valero Sanchez e Antonio Caravaca

MADRID, 22 — (A UNIÃO) — Teve lugar, hoje, a parada final dos voluntários alemães que combateram ao lado das hostes nacionalistas durante toda a guerra civil.

A' cerimónia compareceram o general Franco e outras altas autoridades, tendo o chefe da Legião Germanica pronunciado importante discurso, onde afirmou que os voluntários alemãs cumpriram o seu dever para com o generalissimo Franco, a Espanha, a Alemanha e o "Fuehrer", valendo o sacrificio dos que tombaram nas trincheiras para aproximar os dois grandes países da Europa.

O RETORNO DOS LEGIONARIOS FASCISTAS A' ITALIA

MADRID, 22 — (A UNIÃO) — Anuncia-se que as tropas italianas retornarão, ainda êste mês, á Italia, sendo que, provavelmente na próxima quarta-feira, embarcará mais uma legião de voluntários.

Estatísticas oficiais publicadas em Roma anunciam que 17.000 soldados fascistas ainda estão na Espanha.

CHEGOU A BILBAO UM NAVIO ALEMÃO CONDUZINDO VIVERES

BILBAO, 22 — (A UNIÃO) — Chegou a êste porto um navio alemão com grande carregamento de gêneros alimenticios para o abastecimento da população.

ESQUERDISTAS EXECUTADOS

ALICANTE, 22 — (A. N.) — Ontem, ao amanhecer, fôram executados, nesta cidade, os esquerdistas Valero Sanchez e Antonio Caravaca, que haviam sido condenados á morte no sabado passado.

PREFEITURA DA CAPITAL

A Diretoria de Fazenda Municipal avisa que até o último dia do corrente mês está recebendo os impostos de importancia inferior a 50$000, referentes a prédios, terrenos devolutos e casas comerciais.

Passado êste prazo, serão os mesmos cobrados acrescidos da multa de móra de 10%, na fórma do edital publicado na secção competente dêste jornal.

Farmácias de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA VERAS, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de maio de 1939

EDITAIS

7.ª REGIÃO MILITAR
22.º Batalhão de Caçadores

EDITAL — Em nome do sr. tenente coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, comandante dêste Batalhão, convido as firmas comerciais desta cidade e de Campina Grande, que negociam com armas e munições, e que estão registadas no Serviço de Material Bélico Regional, a se fazerem representar no Almoxarifado desta Unidade, com a possivel urgencia, a fim de tomarem conhecimento de uma circular da Diretoria de Material Belico, que lhes interessa.

João Pessôa, 9 de maio de 1939.

José Passos, 2.º tenente adm Almox.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 12-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com a casa n. 8, da praça 4 de Outubro, antiga Dr. Camilo de Holanda, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelos menores Tabajara, Moêma e Tupinambá, legalmente representados por sua progenitôra d. Joana Miranda de Santana, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — Edital n. 10-A — Aforamento de terreno nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno nacional, beneficiado com a casa n. 3, da praça Venancio Neiva, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, requerido por João Francisco das Neves, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIAO", desta capital, em sua edição de 3 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 3 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, essrivão.

—

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — EDITAL .º 2 — O Inspetor Geral do Tráfego Público, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento do Tráfego vigente, e tendo em vista a recomendação do exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Segurança Pública, contida em oficio sob n.º 1.451, de ontem datado, faz saber que a partir da publicidade do presente edital não serão atendidos os condutores de veículos de qualquer natureza, que da respectiva atividade façam profissão, sem que se apresentem com os documentos probatórios de que se acham inscritos e quites com os pagamentos das contribuições de previdência devida ao INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS nêste Estado.

Outrossim, dentro do prazo de trinta (30) dias, todos os condutores de veiculos que se acham sujeitos á legislação do tráfego, e que já fizeram a matricula do carro para o exercicio corrente, devem se regularizar perante o mesmo INSTITUTO, sob pena de, findo êsse prazo, lhes ser cassada a carta.

João Pessôa, 14 de abril de 1939.

João de Sousa e Silva, 1.º ten., Inspetor Geral.

—

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
15.ª Circ. de Recrutamento

EDITAL — Pantaleão da Paixão, 2.º ten. da res. de 1.ª Linha, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba do Norte e chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados que se instalaram hoje na séde desta Circunscrição de Recrutamento, á praça "Antenor Navarro" n.º 5, 2.º andar, os trabalhos desta junta, para a revisão preliminar que funcionará das 14 ás 16 horas, nas segundas e quinta-feiras, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta nos dias acima designados, a fim de ser inspecionados de saúde, em dias préviamente marcados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Otavio Sales, 2.º ten. secretário.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 3 — "Indústria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, que deverão ser pagos, sem multa, até o último dia util dêste mês, á boca do cofre desta Recebedoria, o imposto de indústria e profissão até 50$000, bem como as primeiras prestacões maior de 100$000 á 500$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 17 de maio de 1939.

Lourival Carvalho — Chefe

VISTO: — J. Sant.ºs Coelho Filho, Diretor.

—

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA
Edital

A Repartição de Saneamento de João Pessôa, para conhecimento de quem interessar possa, publica na integra e em fórma de edital o Decreto n.º 1397 de 8 de maio de 1939, que modifica o de número 1.133, de 16 de setembro de 1938, baixado pelo exmo. sr. Interventor Federal dêste Estado, nos seguintes termos:

"DECRETO N.º 1397 DE 8 DE MAIO DE 1939

Modifica o Decreto n.º 1133, de 16 de setembro de 1938.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República.

DECRETA

Art. 1.º — As taxas de agua e esgôto referente ao mês anterior serão pagas na Repartição competente até o dia 20 do mês seguinte, ficando os consumidores sujeitos á multa de 10% quando êsse pagamento se realizar entre 20 e 25 do referido mês.

Art. 2.º — Os consumidores que não liquidarem os seus débitos dentro do prazo estabelecido no art. anterior serão, por um aviso, notificados do corte de sua pena dagua, podendo, porém, decorridos quatro dias, a contar do recebimento do aludido aviso fazer o pagamento de sua divida acrescida da multa de 15%.

Art. 3.º — Exgotado êsse último prazo será providenciado o fechamento das penas dagua dos consumidores remissos cuja reabertura só se efetuará mediante o pagamento de todo o débito anterior, inclusive a multa a que se refere o art. 2.º, dêste Decreto e mais a taxa de 5$000 (cinco mil réis), para a reabertura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 8 de maio de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Ass.
Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Porto
José Marques da Silva Mariz".

Dado e passado na capital de João Pessôa, em 12 de maio de 1939...

Cicero V. Cruz — Engenheiro Diretor

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 14-A — Aforamento de terreno de Marinha — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno de marinha, situado á margem direita do rio Paraíba, beneficiado com as casas n.ºs. 690, 700, 706, e 714 da rua Cleto Campêlo, no lugar denominado Camalau', distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo

firma Anderson Clayton & Cia. Ltd., conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 17 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão (Proc. n.º 172 — SRDU — 1939).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 9 — Para conhecimento dos contribuintes do Impôsto Predial, faço público que até o último dia do corrente mês de maio esta Prefeitura está recebendo o total daquele impôsto, quando o seu imposto não exceder da quantia de 50$000.

Passado o prazo acima, será o imposto acrescido da multa de móra de 10%, na forma do Decreto Municipal n.º 408, de 30.12.938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 16 de maio de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, municipio desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.
(Proc. n.º 151 — ADU — 1938).
VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe Regional.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

João de Barros Bandeira e d. Joana da Gama Bandeira, que são maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente e domiciliados e residentes nesta capital, á rua Tiradentes, 867; êle, 1.º sargento da Armada (reserva), natural do Distrito Federal e filho dos falecidos Manuel de Barros Bandeira e d. Benigna Amelia de Sousa; e ela, de profissão domestica, natural de Monte Alegre, Amazonas, onde ainda mora sua mãe, filha do falecido Manuel Correia e de d. Raimunda Correia Gama.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 22 de maio de 1939.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

—

EDITAL — O doutor Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha, Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente virem ou dêle noticias tiverem, com o prazo de trinta (30) dias, que, a êste Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Dizem Manuel Batista de Sousa e sua mulher Maria Cicera de Sousa, brasileiros, residentes nesta cidade, por seu advogado, infra assinado, (mandato anexo), o seguinte: I — Dêsde o ano de mil oitocentos e oitenta e seis (1886) estão apossados de uma parte de terra no sitio "Corrente", perimetro suburbano desta cidade, sem oposição alguma, nem interrupção em sua posse, considerando-a sempre como sua; II — Essa parte de terra consta de terrenos sêcos e frescos, medindo cincoenta (50) braças de frente por cento e cincoenta de fundo e se limita ao Nascente pela estrada de rodagem que vai desta cidade para a de Brejo do Cruz e Mossoró, ao norte com terras de Manuel Gervasio de Azevêdo, ao poente com dona Joséfa Firmino de Brito e ao sul com terras de d. Francisca Rocha; III — Os suplicantes ou alguma por êles sempre cultivaram essa parte de terra, plantando e construindo outras benfeitorias, conservando-a sempre cercada. E, como possuem o aludido terreno da maneira descrita acima, ha mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargo de especie alguma, querem os suplicantes legitimar sua posse nos termos do art. 550 do Código Civil. Pelo que requerem a v. excia. se digne de marcar dia e hora,

quando possam justificar com testemunhas o acima alegado e que comparecerão independente de notificação (art. 707 do Cod. do proc. Civ. Com. Estado), depois de que ordenei a citação dos atuais confrontantes, supra referidos, bem como o dr. Promotor Público para todos os termos da ação, inclusive justificação citando-se por edital aos interessados ausentes e desconhecidos e por precatoria o sr. Antonio G. Vieira de Sousa, chefe do Serviço Regional do Dominio da União, na capital dêste Estado (art. 707 § único do cit. Cod. e 12 do decreto-lei 710 de 17 de setembro de 1938 federal) comb. art. 11 § 1.º mesmo dec.) todos para virem á primeira audiencia seguinte a terminação do prazo dos editais verem-se acusar as citações propor a ação e assinar-lhes o prazo de dez dias para a contestação que tiverem seguindo a causa seus transmites legais até final sentença. Dá-se a esta o valor de um conto de réis para o efeito da taxa judiciária. Com o protesto de usar de toda a prova possivel pede o deferimento. Catolé do Rocha, 17 de abril de 1939. (ass.) João Agripino Filho. "No alto o seguinte despacho: "D. e A. designo o dia 22 do corrente pelas 13 horas, á sala das audiências dêste Juizo, para a justificação requerida, com citação do dr. Promotor Público. Catolé do Rocha, 17 de abril de 1939. (ass.) P. Gomes". Despacho nos autos: "Façam-se as citações indicadas na inicial, nos termos requeridos. Catolé do Rocha, 24 de abril de 1939. (ass.) P. Gomes". Pelo que cito e chamo a todos quantos interessar possa e direito tenham sôbre o dito imóvel a virem no prazo de trinta dias (30) alegar o que julgarem a bem dos seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mando expedir o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 2 dias do mês de maio de 1939. Eu, **Venancio Santiago**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Manuel E. Pereira Gomes**, Juiz de Direito. Foi copiado do próprio original; dou fé. Catolé do Rocha, 2 de maio de 1939. O escrivão do Civel. — **Venancio Santiago**

—

INSTITUTO TECNICO PROFISSIONAL DA PARAIBA — Edital N.º 2 — Para conhecimento dos interessados, faço ciente que, a contar da presente data até o dia 20 do corrente, ficam abertas as inscrições para exame de admissão ao Curso Normal Rural, destinado ao preparo de professores para as escolas dos centros rurais do Estado.

Os candidatos que estiverem cursando a primeira série ginasial serão matriculados independente daquela prova, e aquêles que apresentarem certificado de conclusão da terceira série do ginasial, feita em estabelecimento oficial ou equiparado, terão matricula no 2.º ano fundamental.

O Curso Normal Rural constará de duas fases, uma fundamental e outra normal, compreendendo esta ultima prática de campo e indústrias rurais.

Os candidatos á matricula deverão requerer sua inscrição ao sr. Diretor do Instituto Técnico Profissional, provando:

a) que não sofrem de moléstias infecto-contagiosa e que têm capacidade fisica para o exercicio do magistério;

b) que têm 13 anos de idade completos, mediante atestado do Registro Civil;

c) que pagaram a taxa de inscrição.

Informações na séde provisória do Instituto, das 8 ás 11 horas, nos dias úteis, á rua Monsenhor Valfredo, 512.

João Pessôa, 3 de maio de 1939.

Anibal Moura, Secretário.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias. — O doutor Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de Direito do termo e comarca de Catolé do Rocha, Estado da **Paraiba**, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de citação do devedor da Fazenda do Estado da Paraiba, que pelo dr. Promotor Público da comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. Diz o Promotor Público desta comarca que o sr. **José Ferreira de Lima**, residente no lugar Pauferro dêste Municipio, deve ao Estado da Paraiba, a quantia de 66$000, proveniente da falta de pagamento do imposto de industria e profissão de seu estabelecimento comercial de estivas de 4.ª classe em Pauferro referente ao exercicio de 1937 como se vê do conhecimento e certidão juntos por isso requer se digne v. excia., mandar citar ao suplicado e na falta dêste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para pagar incontinente dita importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação até final, nomeadamente para no prazo legal, que lhe será assinado, oferecer á penhora os embargos que tiver sob pena de revelia. Nêstes termos (com a certidão de inscrição da divida). P. deferimento. Catolé do Rocha, 2 de março de 1939. Sebastião Sinval Fernandes — Promotor Publico. Na qual proferi o despacho seguinte: D. A. Expeça-se mandado na forma requerida. Vai atrazado êste despacho em virtude de consulta, não respondida até hoje, o que fiz ao dr. Procurador Geral do Estado, em torno do que dispõe o art. 57 do Dec. Lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938. Catolé do Rocha, 13.3.939. A. Fonséca. Passado o respectivo mandado foi pelo oficial de justiça encarregado da diligência certificado não existir no lugar acima referido o executado e nem ser o mesmo ali conhecido, mandei passar o presente edital com o prazo de vinte dias, que será afixado no lugar publico de costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito o referido devedor José Ferreira de Lima, para dentro do prazo acima referido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve e efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e comparecendo não queira pagar acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos 9 de maio de 1939. Eu, Janival Ferreira Diniz, escrivão e datilografei. (ass.) Manuel E. Pereira Gomes. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **Janival Ferreira Diniz**.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação (5.º Cartório) — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz suplente no exercicio da 1.ª vara, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de 1.ª praça de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 30 do corrente, ás 14 1/2 horas na sala das audiências dêste juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação um máquina de costurar couro marca Rafall, sob número 23-10, pertencente aos Irmãos Machado desta capital, encontrando-se dito bem na Casa York, penhorado para cobrança de um executivo federal que a Fazenda Estadual move contra o referido devedor. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão da Fazenda o da-

tilografei. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL de venda e arrematação 1.ª praça (5.° Cartório). — O doutor José de Miranda Henriques Juiz suplente, no exercício da 1.ª vara, da comarca desta capital, na fórma da lei, etc.:

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação de 1.ª praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 30 do corrente, ás 14 1/2 horas, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e **arrematação a quem mais der** e lanço oferecer além da respectiva avaliação um Cofre, tipo pequeno sob número 5804, marca Bernandim, pertencente a firma Tolêdo & Cia. desta praça avaliado em seiscentos mil réis (600$000), o qual vai a hasta pública para pagamento da dívida e custas de uma ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda do Estado da Paraíba. E para que chegue a noticia e conhecimento de todos, mandei passar êste edital que será afixado no logar de costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de maio de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão o datilografei. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeias, em vitude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor a Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **José Pereira da Silva**, para receber dêste a importancia de 21$600, correspondente ao imposto sôbre renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1936, que em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da Capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938. Intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 23-3-1939. Darcí Medeiros. Passado o respectivo mandado nos termos do art. 8 do Dec. lei 960 foi pelos oficiais de Justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor José Pereira da Silva, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas, e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 16 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme; dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional com o prazo de sessenta dias virem que, pelo Ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro. Diz o Adjunto de Promotor Público Interino do termo, na qualidade de Ajudante de Procurador dos Feitos das Fazendas Públicas, que o sr. **Francisco João da Silva**, resitente no lugar Poço de Pedra, dêste termo, está a dever a Fazenda Nacional a importancia de 39$600, como se vê do documento junto; requer a v. excia. nos termos precisos do art. 6.° do decreto lei federal n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, mandar citá-lo a fim de que pague incontinenti a divida em apreço, ou nomear bens á penhora, e que não o fazendo sejam penhorados tantos bens quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias, ficando citado para apresentar sua defêsa no prazo legal após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e, para todos os termos da ação óra proposta até final sentença e sua execução. Requer, caso a penhora venha recair em bens imóveis, seja igualmente citada a sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes termos. P. deferimento. Antenor Navarro, *24 de abril de 1939*. Francisco Jacome de Lima. Adjunto de Promotor Público Interino. Na qual dei o despacho seguinte: *A. Como requer*. Antenor Navarro, 24 de abril de 1939. Francisco Vaz Carneiro. Passado o mandado foi pelos oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado achar-se o devedor residindo em logar incerto e não sabido, mandei se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a Francisco João da Silva para no prazo acima aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento das custas, digo, efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas, e não querendo pagar, caso compareça, acompanhar á penhora que será feita em bens tantos quantos bastem para dito pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 6 de maio de 1939. Eu, Edivar Pires Braga, escrivão, o escrevi. (ass.) **Francisco Vaz Carneiro**. Conforme com o original, dou fé. O escrivão Privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga**.

—

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias — O dr. Darcí Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á Fazenda Nacional, que no executivo que a mesma move contra **Irineu Gomes Bezerra**, para receber dêste a importancia de 3:688$400, correspondente ao imposto sôbre renda e multa respectiva e referente ao exercício de 1933, que em face do decreto-lei n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, nos autos respectivos vindos da Capital do Estado dei o seguinte despacho: Passe-se mandado executivo nos termos da lei de 17-12-1938. Intimado o dr. Promotor Público. Cajazeiras, 23-3-1939. Darci Medeiros. Passado o respectivo mandado nos termos do art. 8 do dec. lei 960 foi pelos oficiais de justiça certificado achar-se em logar incerto e não sabido o executado; em virtude do que determinei por despacho fôsse o mesmo citado por edital de vinte dias nos termos da lei pelo qual chamo e cito o referido devedor Irineu Gomes Bezerra, para no prazo acima estipulado comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o devido pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em seus bens, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, em 16 de maio de 1939. Eu, **Antonio Rodrigues Holanda**, escrivão o escrevi. (ass.) **Darcí Medeiros**. Está conforme dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias virem que, pelo Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro. Diz o Adjunto de Promotor Público Interino do termo, na qualidade de Ajudante de Procurador dos Feitos das Fazendas Públicas, que o sr. **Moanuel Nonato Sobrinho**, residente na povoação de Belém, dêste termo, está a dever a Fazenda Nacional a importancia de .... 21$600, como se vê do documento em anexo; requer a v. excia. nos termos precisos do art. 6.° do decreto lei federal n.° 960 de 17 de dezembro de 1938 mandar citá-lo a fim de que pague incontinenti a dívida em apreço, ou nomear bens á penhora, o que não o fazendo sejam penhorados tantos bens do executado quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias, ficando citado para apresentar sua defêsa no prazo legal após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e, para todos os termos da ação óra proposta até final sentença e sua execução. Requer, caso á penhora venha recair em bens imóveis, seja igualmente citada sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes termos. P. deferimento. Antenor Navarro, 25 de abril de 1939. Francisco Jacome de Lima. Adjunto de Promotor Público Interino. Na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. Antenor Navarro, 25 de abril de 1939. Francisco Vaz Carneiro. Passado o mandado, foi pelos oficiais de Justiça encarregados da diligência certificado achar-se o devedor residindo em logar incerto e não sabido, mandei se passasse o presente edital de citacão com o prazo de sessenta dias, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito a Manuel Nonato Sobrinho para no prazo acima aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento da dívida e custas acrescidas, e não querendo pagar, comparecendo, acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o dito pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 6 de maio de 1939. Eu, **Edivar Pires Braga**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Francisco Vaz Carneiro**. Conforme com o original, dou fé. O escrivão Privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga**.

—

EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Francisco Vaz Carneiro, Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor da Fazenda Nacional com o prazo de sessenta dias virem que, pelo Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda me foi dirigida a petição seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro. Diz o Adjunto de Promotor Público Interino do termo, na qualidade de Procurador dor Feitos das Fazendas Públicas, que o sr. **José Lima Filho**, residente na povoação de Belém, dêste termo está a dever a Fazenda Nacional a importancia de 75$600 como se vê do documento em anexo; requer a v. excia. nos termos precisos do art. 6.° do decreto-lei federal n.° 960 de 17 de dezembro de 1938, mandar citá-lo a fim de que pague incontinenti, ou nomear bens á penhora, o que não o fazendo sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para dito pagamento e custas judiciárias ficando citado para apresentar sua defêsa no prazo legal após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e, para todos os termos da ação óra proposta até final sentença e sua execução. Requer caso a penhora venha recair em bens imóveis, seja igualmente citada a sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes termos. P. deferimento. Antenor Navarro, 20 de abril de 1939. Francisco Jacome de Lima. Adjunto de Promotor Público Interino. Na qual exarei o despacho seguinte: A. Como requer. Antenor Navarro, 20 de abril de 1939. Francisco Vaz Carneiro. Passado o respectivo mandado, certificaram os oficiais de Justiça encarregados da diligência achar-se o devedor residindo em logar incerto e não sabido, mandei lavrar o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, que será afixado no logar do costume e publicado no órgão oficial do Estado; pelo qual chamo e cito ao referido José Lima Filho para no prazo de sessenta dias comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento da dívida e custas que se acrescerem, e comparecendo não queirá pagar, acompanhar á penhora que será feita em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 6 de maio de 1939. Eu, **Edivar Pires Braga**, escrivão o escrevi. (ass.) **Francisco Vaz Carneiro**. Conforme com o original, dou fé. O escrivão Privativo dos Feitos da Fazenda, **Edivar Pires Braga**.

—

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento em meu cartório, no edifício da Associação Comercial, duas notas promissórias apresentadas pelo Banco do Estado da Paraiba, sendo uma do valor de 300$000, emitida por Aderaldo M. Alverga em favor do referido Banco, avalisada por Emilio Gonçalves, e outra emitida por Hormisda Teódulo da Silva em favor do dr. Praxedes Pitanga e endossada por êste ao mesmo Banco, do valor de 3:000$000. E como os emitentes não fôram encontrados intimo-os por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.° 4, da lei n.° 2044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar as ditas promissórias ou me dar as razões da recusa, ficando notificados dêsde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 22 — 5 — 939. O oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro.**

PERDIDO

Pede-se encarecidamente á pessôa que achou ontem, 22 do corrente, pela manhã, provavelmente na Igreja da Catedral ou em sua calçada, ou ainda na rua Maciel Pinheiro, um têrço foliado a ouro, tendo as iniciais N. P. buriladas num triangulo junto á cruz, o obséquio de entregar na casa n.° 93, á Praça Simeão Leal ou no sobrado n.° 277, á rua Barão do Triunfo.

A sua dona agradecerá penhorada e gratificará generosamente.

ATENÇÃO ! VA' AO ESCRITORIO DO "REX" OU TELEFONE PARA 1019 E DIGA EM QUE SESSÃO, OU EM QUE MATINÉE PREFERE ASSISTIR "IDILIO NA SELVA", O FILME DE MAIOR SUCESSO NESTES ÚLTIMOS TEMPOS !...

O grande público da Paraíba desejou assistir esse filme ! O "Rex" sempre satisfez esse público ! E agora, domingo próximo, o "Rex" será pequeno para contê-lo !... A "Cia. Exibidora de Filmes" se orgulha de poder apresentar a toda Paraíba

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

A maravilhosa fantasia colorida de WALT DISNEY em côres ! Em relêvo ! Toda falada em português !

IMPORTANTE — Devido ao contrato firmado com a R K O RADIO PICTURES do Brasil, é a seguinte a tabéla de preços para êsse filme:

ADULTOS: 3$300 — EST. E CRIANÇAS: 1$600 — Ingressos á venda a partir de sábado na bilheteria do REX

A PARTIR DE DOMINGO... —:— INDEFINIDAMENTE

R E X — Hoje ás 7½ horas

TYRONE POWER e SONJA HENIE — em

ELA E O PRINCIPE

20 th CENTURY FOX —:— COMPLEMENTOS

2$200 — 1$100

Matinée ás 4,15 hoje — AMAR NÃO E' SOPA — $800

FELIPÉIA Hoje ás 7,15 horas

PARAMOUNT apresenta

AMAR NÃO E' SÔPA

Com JOHN PAYNE — Juntamente

GUERREIROS DA MARINHA

2.ª Série —:— COMPLEMENTOS

1$100 — $800

JAGUARIBE Hoje ás 7,15 horas

Uma página de heroismo no "far-west" americano

O HERÓI DA FRONTEIRA

Com WILLIAM BOYD

PARAMOUNT —:— COMPLEMENTOS

1$100 — $800

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Romance vivido entre as vastas serras do Oeste, inhospitos bosques e precipicios: Fórte e bélo trabalho, agradará aos amantes dos filmes neste genero. A maior criação de HARRY CAREY

NA PISTA DO CRIMINOSO

Juntamente a 2.ª série de

FANTASMA DO AR

SEXTA-FEIRA ! — Uma verdadeira "Sessão da Alegria" ! ! ! — Não percam ! O filme mais romantico de SIMONE SIMON (a linda artista francêsa)

DORMITORIO DE MOÇAS

Preço: — $600

SABADO ! SABADO !

DAQUI A CEM ANOS

Projétos de Arquitetura
Fiscalizações
Construções - Orçamentos

ALCÍDES CORDEIRO DE LIMA

Arquitéto - Construtor - Licenciado

Com aperfeiçoamento em escritório técnico e construções do Rio de Janeiro está á disposição dos interessados DA CAPITAL E DO INTERIOR

Residência provisória:
PRAÇA ARISTIDES LOBO, 108
JOÃO PESSÔA

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.º de junho saindo no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 de junho próximo, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 68 — RUA JOÃO SUASSUNA, 48
JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

CASA SANTO ANTONIO
De F. CHAGAS

A CASA SANTO ANTONIO especialista em artigos fúnebres, encarrega-se de qualquer serviço no genero com brevidade e a contento.

Dispõe de carros modernos para enterros de primeira e se encarrega da preparação de papeis.

Atende a qualquer hora.
Avenida Capm. José Pessôa, 392.
(Bairro do Jaguaribe).
Fône n.º 1765.

FOGOS PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO, SÃO PEDRO E SÃO JOÃO

O maior e o mais variado sortimento no BAZAR ADRIANINO, Rua Cardoso Vieira, 25 — João Pessôa — Paraíba

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Unicos distribuidores para todo o Estado da Paraíba

F. PEIXOTO & IRMÃO

A QUEM INTERESSAR

Oferece-se para permuta, por outra muito usada mediante módica importancia, uma máquina "Singer" quasi nova, moderna, com pé de aço. Trata-se á rua Visconde de Itaparica, n.º 93.

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOÃO PESSÔA, 29
Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

CLÍNICA MÉDICA E DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 312
DE 15 A'S 18 HORAS

RESIDÊNCIA: Avenida dos Estados, 161
TELEFONE — 1506

João Pessôa — Paraíba

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 318

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITABERA"

Chegará em Cabedêlo no dia 26 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITASSUCÊ" — Sábado, 3 de junho próximo.

"ITAGIBA" — Sexta-feira, 9 de junho próximo.

— A V I S O —

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NÃO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — **V E R M E L I N**

ESSÊNCIA DE QUENOPODIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

SECÇÃO LIVRE

CENTRO DOS "CHAUFFEURS" DA PARAIBA

Assembléia Geral Extraordinária — Convite

De ordem do sr. Antonio Gama, presidente dêste Centro, ficam convidados todos os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, á realizar-se no dia 24 dêste, em a sua séde á rua Diôgo Velho n.º 318, desta capital, na qual se discutirá a transformação desta Instituição beneficente em Sindicato de Classe, tudo de acôrdo com as prerogativas que lhe confére o Decréto 24.694, de 12 de julho de 1934.

Encarece, ainda, o sr. presidente a presença da classe em geral, quer façam parte ou não do Centro, em virtude da magnitude e importancia do assunto.

1.º secretário — **Josaphat Fialho.**

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

ELEIÇAO DE PROVEDOR E VICE-PROVEDOR

Na fórma do vigente compromisso, convido os srs. Definidores, em exercicio, a comparecerem na séde desta instituição pelas 8 horas do dia 28 do corrente mês, e ai procederem á eleição de provedor e vice-provedor para o bienio de 2 de julho vindouro a igual data em 1941.

João Pessôa, 20 de maio de 1939.
José Ferreira de Novais.

AO COMERCIO E AO PÚBLICO

O abaixo assinado tendo resolvido fechar definitivamente o seu estabelecimento comercial denominado "Farmacia Véras" nesta capital, em face de vários motivos de ordem superior, e assumindo a responsabilidade do seu ativo e passivo, convida os seus credores ou quem se julgar prejudicado a comparecer até o dia 1.º de junho p. vindouro no seu dito estabelecimento, á rua Duque de Caxias, 312, a fim de tratar de interesses que se prendem ao assunto.

João Pessôa, 19 de maio de 1939.
J. Véras.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

De ordem do sr. Vice-Presidente em exercicio e de acôrdo com a letra "C" do art. 16.º dos nossos Estatutos, ficam convidados todos os associados dêste Sindicato a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 25 do corrente ás 19 horas em nossa Séde, á rua Duque de Caxias n.º 226 1.º andar a fim de ser eleito um membro para o cargo de Presidente da Comissão Executiva, em face da renúncia do associado sr. Zacarias de Paula Barbosa.

João Pessôa, 10 de maio de 1939.

Maria M. Araújo, 1.º secretário.

PONTO PARA NEGOCIO

Vende-se uma casa de esquina, construcão em chãos proprios, no cruzamento avs. Manuel Deodato — Barão de Mamanguape, com armação balcão, etc., acomodações para familia, por 6:000$000. Outros detalhes com J. Garcia á av. Manuel Deodato n.º 721, Torrelandia.

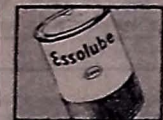
VENDE-SE a "PENSÃO ROYAL" contendo 19 quartos, todos com mobiliario completo, bem afreguezada. Tratar na mesma com o proprietário, na rua Maciel Pinheiro, 189.

Em productos para o seu automovel

Esso é o emblema de QUALIDADE E ECONOMIA

Terminada uma obra prima, os artifices da prataria antiga gravavam sobre o seu trabalho o emblema que o distinguia como uma peça preciosa. Para o automobilista moderno tem significado identico o emblema ovalado *Esso*. Elle indica os productos de uma organização universal, que mantém a primazia em 52 nações, em prestigio, experiencia e recursos technicos. Sob as côres do oval *Esso* — azul, branco e vermelho — se vendem Essolube, o oleo que proporciona maxima protecção e minimo consumo; Essolene, a gazolina de maior kilometragem; as graxas Essoleum, que garantem lubrificação perfeita, e outros productos e accessorios para o seu automovel ou caminhão. Qualquer delles é o melhor que pode obter e pelo mais baixo preço que permitte sua alta qualidade. O oval *Esso* é sua garantia. Reabasteça-se onde o vir.

6 razões para se reabastecer onde vir o emblema ESSO

ESSOLENE - A gazolina de maior potencia e kilometragem. Economia de tempo e de dinheiro.

ESSOLUBE - O lubrificante que proporciona maxima protecção e minimo consumo: dupla economia!

ESSOLEUM - As graxas que asseguram lubrificação perfeita. Usadas regularmente, mantêm o automovel silencioso e confortavel.

PNEU ATLAS - O Titan dos pneus! Tres vezes vantajoso: maior segurança, maior conforto, maior durabilidade.

BATERIAS ATLAS - Super potentes, proporcionam grande duração. Dotadas de placas extra, offerecem capacidade de reserva.

SERVIÇO - Agua e ar graciosamente. Serviço esmerado e cortez. Pessoal competente. Engraxamento em muitos postos.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

APOLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO, previne aos subscritores das APOLICES PERNAMBUCANAS e ao público em geral que o 8.º sorteio dos 750 contos de réis de premios, terá lugar a 31 do corrente mês, no recinto de pregão da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, de onde será irradiado o resultado detalhado da extração para todo o país, através a Radio Mairink Veiga.

Os interessados poderão dirigir-se á firma

F. PEIXÔTO & IRMÃO

Rua Cardoso Vieira, 104

que está autorizada a vender as APOLICES PERNAMBUCANAS ao preço unitário de Rs. 100$000, bem como a atender aos demais serviços atinentes a esses títulos.

a) A. VEIGA FARIA

Diretor da Carteira de Títulos

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABELO N.º 12
FONE 1381
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 22 de maio de 1939

EXTRAÇAO A'S 15 HORAS		EXTRAÇAO A'S 18,45 HORAS	
1.º PREMIO	1397	1.º PREMIO	2159
2.º "	0715	2.º "	0960
3.º "	2113	3.º "	4539
4.º "	8481	4.º "	9889
5.º "	0229	5.º "	8120

João Pessôa, 22 de maio de 1939

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

Souza Carvalho & Cia. Ltda.

Já comprou o seu radio?
Se não o comprou adquira-o hoje mesmo na casa Souza Carvalho & Cia. Ltda., á rua Gama e Mélo, 81.
Preços quasi pelo custo. Grande sortimento de aparêlhos de 5 das mais afamadas marcas mundiais. Durante todo êste mês a sua primeira feira anual de radios.
Aproveitem.

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso de um producto liquido que attrahe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas
"BARAFORMIGA XI"
Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 180